



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**NÍVEL - MESTRADO**

**BRUNNA HELLEN SARAIVA COSTA**

**CUIDADOS PALIATIVOS E LUTO ANTECIPATÓRIO: ASSISTÊNCIA DE**  
**ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COVID-19 À LUZ DA TEORIA DA**  
**TRISTEZA CRÔNICA**

**JOÃO PESSOA**  
**2022**

**BRUNNA HELLEN SARAIVA COSTA**

**CUIDADOS PALIATIVOS E LUTO ANTECIPATÓRIO: ASSISTÊNCIA DE  
ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COVID-19 À LUZ DA TEORIA DA  
TRISTEZA CRÔNICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, como pré-requisito para obtenção do título de mestre em Enfermagem.

**Área de Concentração:** Cuidado em Enfermagem e Saúde.

**Linha de Pesquisa:** Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Enfermagem e Saúde.

**ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> PATRICIA SERPA DE SOUZA BATISTA**

**JOÃO PESSOA – PB  
2022**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

C838c Costa, Brunna Hellen Saraiva.

Cuidados paliativos e luto antecipatório :  
assistência de enfermagem ao paciente com covid-19 à  
luz da teoria da tristeza crônica / Brunna Hellen  
Saraiva Costa. - João Pessoa, 2022.  
60 f. : il.

Orientação: Patrícia Serpa de Souza Batista.  
Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCS.

1. Enfermagem - Covid-19. 2. Cuidados paliativos. 3.  
Luto. 4. Teoria de enfermagem. I. Batista, Patrícia  
Serpa de Souza. II. Título.

UFPB/BC

CDU 616-083:578.834(043)

**BRUNNA HELLEN SARAIVA COSTA**

**CUIDADOS PALIATIVOS E LUTO ANTECIPATÓRIO: ASSISTÊNCIA DE  
ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COVID-19 À LUZ DA TEORIA DA  
TRISTEZA CRÔNICA**

**BANCA EXAMINADORA**



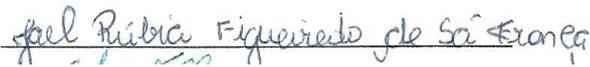
---

Profª Drª Patricia Serpa de Souza Batista  
Orientadora/PPGENF/UFPB



---

Profª Drª Adriana Marques Pereira de Melo Alves  
Membro Externo Titular/PPGENF/UFPB



---

Profª Drª Jael Rúbia Figueiredo de Sá França  
Membro Interno Titular/PPGENF//UFPB

---

Profª Drª Maria Adelaide Silva Paredes Moreira  
Membro Interno Suplente/PPGENFUFPB

---

Profª Drª Kalina Coeli Costa de Oliveira Dias  
Membro Externo Suplente/ETS/UFPB

## ***DEDICATÓRIA***

A Deus, pelo dom da minha vida e por proporcionar mais uma conquista na minha trajetória acadêmica.

Aos meus pais, Fernando e Jackline por todo amor, dedicação e incentivo para o meu crescimento pessoal e profissional, minha eterna gratidão.

Aos meus avós, Jairo e Geraldo (*in memoriam*), pelos sábios ensinamentos.

As Minhas Avós, Maria Marlene e Socorro, por me apoiarem e incentivarem a seguir em frente e pela presença sempre marcante em todos os momentos da minha vida.

## *AGRADECIMENTOS*

A minha orientadora, **Professora Dra. Patrícia Serpa de Souza Batista**, por seus valiosos ensinamentos durante todo o curso, principalmente no processo de desenvolvimento da dissertação e por sua dedicação como orientadora do início ao término do curso, minha eterna gratidão;

Às professoras doutoras da Banca Examinadora, **Adriana Marques Pereira de Melo Alves, Jael Rúbia Figueiredo de Sá França, Kalina Coeli Costa de Oliveira Dias e Maria Adelaide Silva Paredes Moreira**, por terem aceitado participar desta importante etapa de minha vida acadêmica e pela valiosa colaboração para a revisão deste estudo;

Aos colegas do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética e Cuidados Paliativos– NEPB, em especial **Thaís Costa, Pablo Leonid e Andréa Fernandes**, por todo o incentivo e apoio;

Aos docentes do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, pela valiosa contribuição durante o curso;

Aos funcionários do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, em especial **Nathali Costa** por seu apoio durante todo curso.

Aos colegas do Mestrado, que faziam com que os momentos difíceis de reflexão se tornassem mais divertidos, em especial **Bruno Gonçalo**.

Obrigada a todos os que, direta ou indiretamente, auxiliaram-me nesta caminhada.

## RESUMO

COSTA, B.H.S. **Cuidados paliativos e luto antecipatório:** assistência de enfermagem ao paciente com covid-19 à luz da teoria da tristeza crônica. 2022. 65f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, 2022.

## RESUMO

**Introdução:** os cuidados paliativos visam a melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças ameaçadoras à continuidade da vida, como a Covid-19. Tal abordagem é de suma relevância no campo da enfermagem. Esta dissertação foi constituída de dois artigos: um bibliométrico e outro original, cujos objetivos são: caracterizar a produção científica de dissertações e teses sobre cuidados paliativos e luto no cenário brasileiro, e analisar sentimentos e estratégias de enfrentamento de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos diante do luto antecipatório, à luz da teoria da tristeza crônica, investigar sentimentos de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos com ênfase no luto antecipatório e, identificar estratégias de enfrentamento adotadas por enfermeiros diante do luto antecipatório ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos. **Metodologia:** o estudo proposto foi conduzido em duas etapas: na primeira foi realizado um estudo bibliométrico, realizado a partir de dissertações e teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Catálogo de dissertações e teses da CAPES, o período de coleta ocorreu no mês de abril de 2021. Na segunda etapa, foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu de junho a setembro de 2021, com 15 enfermeiros que prestam assistência a pacientes com Covid-19 sob cuidados paliativos, a partir de um formulário semiestruturado de forma on-line. O protocolo de pesquisa foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa. O material empírico foi categorizado por meio da técnica de análise de conteúdo e analisado à luz da Teoria da Tristeza Crônica. **Resultados:** nos dados obtidos da pesquisa bibliométrica, verificou-se que o programa com o maior quantitativo de produção científica de dissertações e teses foi na Universidade de São Paulo (USP); em relação ao ano de defesa, os anos de 2018 e 2013 foram os que tiveram o maior número de dissertações concluídas, e o ano de 2019 foi o ano que mais teve teses defendidas. Quanto ao tipo de abordagem metodológica, foi possível identificar que todos os trabalhos foram do tipo qualitativo. Da análise qualitativa, emergiram duas categorias temáticas: vivenciando o cuidar do paciente com Covid-19 em cuidados paliativos e estratégias de enfrentamento utilizadas ao cuidar de pacientes com Covid-19. **Conclusão:** este estudo poderá contribuir para respaldar a assistência de enfermagem à luz da Teoria da Tristeza Crônica para pacientes em cuidados paliativos na fase final de vida. Além de contribuir para ampliar a produção científica sobre cuidados paliativos e luto, bem como subsidiar novas investigações acerca da temática.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Covid-19. Cuidados Paliativos. Luto. Teoria de Enfermagem.

## ABSTRACT

COSTA, B.H.S. **Cuidados paliativos e luto antecipatório:** assistência de enfermagem ao paciente com covid-19 à luz da teoria da tristeza crônica. 2022.65f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, 2022.

**Introduction:** palliative care aims to improve the quality of life of patients with life-threatening diseases, such as Covid-19. Such an approach is of paramount relevance in the field of nursing. This dissertation consisted of two articles: one bibliometric and the other original, whose objectives are: to characterize the scientific production of dissertations and theses on palliative care and grief in the Brazilian scenario, and to analyze nurses' feelings and coping strategies when caring for patients with Covid-19 in palliative care in the face of anticipatory grief, in the light of the theory of chronic sadness, to investigate nurses' feelings when caring for patients with Covid-19 in palliative care with an emphasis on anticipatory grief and to identify coping strategies adopted by nurses in the face of grief anticipatory care when caring for patients with Covid-19 in palliative care. **Methodology:** the proposed study was conducted in two stages: in the first one, a bibliometric study was carried out, based on dissertations and theses in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations and in the CAPES Dissertation and Theses Catalogue, the collection period took place in April 2021. In the second stage, a field survey was carried out with a qualitative approach. Data collection took place from June to September 2021, with 15 nurses who provide care to patients with Covid-19 under palliative care, using a semi-structured form online. The research protocol was approved by a Research Ethics Committee. The empirical material was categorized using the content analysis technique and analyzed in the light of the Chronic Sadness Theory **Results:** in the data obtained from the bibliometric research, it was found that the program with the highest quantity of scientific production of dissertations and theses was at the University of São Paulo (USP); Regarding the year of defense, the years 2018 and 2013 had the highest number of dissertations completed, and the year 2019 was the year that had the most theses defended. As for the type of methodological approach, it was possible to identify that all the works were of the qualitative type. From the qualitative analysis, two thematic categories emerged: experiencing the care of patients with Covid-19 in palliative care and coping strategies used when caring for patients with Covid-19. **Conclusion:** this study may contribute to support nursing care in the light of the Chronic Sadness Theory for patients in palliative care in the final stage of life. In addition to contributing to expand the scientific production on palliative care and bereavement, as well as subsidizing new investigations on the subject.

**Keywords:** Nursing. Covid-19. Palliative care. Grief. Nursing Theory.

## RESUMEN

COSTA, B.H.S. **Cuidados paliativos e luto antecipatório:** assistência de enfermagem ao paciente com covid-19 à luz da teoria da tristeza crônica. 202265f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, 2022.

**Introducción:** los cuidados paliativos tienen como objetivo mejorar la calidad de vida de los pacientes con enfermedades que amenazan su vida, como la Covid-19, siendo este abordaje de suma relevancia en el campo de la enfermería. Esta disertación constó de dos artículos: uno bibliométrico y otro original, cuyos objetivos son: caracterizar la producción científica de disertaciones y tesis sobre cuidados paliativos y duelo en el escenario brasileño, y analizar los sentimientos y estrategias de enfrentamiento de los enfermeros en el cuidado de los pacientes con Covid-19 en cuidados paliativos ante el duelo anticipatorio, a la luz de la teoría de la tristeza crónica, investigar los sentimientos de enfermeros al cuidar a pacientes con Covid-19 en cuidados paliativos con énfasis en el duelo anticipatorio e identificar Estrategias de afrontamiento adoptadas por enfermeros ante el cuidado anticipatorio del duelo en el cuidado de pacientes con Covid-19 en cuidados paliativos. **Metodología:** el estudio propuesto se realizó en dos etapas: en la primera, se realizó un estudio bibliométrico, basado en disertaciones y tesis en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones y en el Catálogo de Disertaciones y Tesis de la CAPES, el período de recolección tomó lugar en abril de 2021. En la segunda etapa se realizó un relevamiento de campo con enfoque cualitativo. La recolección de datos ocurrió de junio a septiembre de 2021, con 15 enfermeros que brindan atención a pacientes con Covid-19 en cuidados paliativos, utilizando un formulario semiestructurado en línea. El protocolo de investigación fue aprobado por un Comité de Ética en Investigación. El material empírico fue categorizado utilizando la técnica de análisis de contenido y analizado a la luz de la Teoría de la Tristeza Crónica. **Resultados:** obtenidos de la investigación bibliométrica: investigación científica que obtuvo el programa con mayor aprobación de producción y tesis en la Universidad de São Paulo (USP); En cuanto al año de las defensas, los años 2018 y 2013 tuvieron el mayor número de tesis terminadas y el año 2019 fue el año que tuvo más defensas. En cuanto al tipo de abordaje metodológico, se pudo identificar que todos los trabajos fueron de tipo cualitativo. El análisis cualitativo emergió de dos categorías temáticas: vivenciar el cuidado de pacientes con Covid-19 en cuidados paliativos y estrategias de enfrentamiento utilizadas en el cuidado de pacientes con Covid-19. Con base en los resultados de los nuevos estudios propuestos, se espera contribuir a subsidiar investigaciones sobre el tema. **Conclusión:** este estudio puede contribuir para sustentar el cuidado de enfermería a la luz de la Teoría de la Tristeza Crónica para pacientes en cuidados paliativos en la etapa final de la vida. Además de contribuir a ampliar la producción científica sobre cuidados paliativos y duelo, así como subsidiar nuevas investigaciones sobre el tema.

**Palabras clave:** Enfermería. COVID-19. Cuidados paliativos. Dolor. Teoría de Enfermería.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Processo de identificação e inclusão dos estudos - (PRISMA), João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2021.....	21
<b>Figura 02</b> - Distribuição anual da produção científica de dissertações e teses sobre cuidados paliativos e luto. João Pessoa, Paraíba, Brasil 2022. ....	24
<b>Figura 03</b> – Extração das palavras chaves das dissertações e teses. João Pessoa, Paraíba, Brasil 2021. ....	25

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 01</b> – Distribuição da produção científica por região, instituição e modalidade da publicação, João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2021.....	23
<b>Quadro 02</b> – Distribuição da produção científica oriunda de dissertações e teses. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2021.....	26

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>19</b>
<b>2.1 Artigo 01:</b> Produção científica nacional de dissertações e teses sobre cuidados paliativos e luto: estudo bibliométrico.	19
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>35</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>39</b>
<b>4.1 Artigo 02:</b> Sentimentos e enfrentamento de enfermeiros ao cuidar de pacientes com covid-19 em cuidados paliativos diante do luto antecipatório.	
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>51</b>
<b>REFLEXÕES FINAIS</b>	<b>56</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>58</b>
<b>APÊNDICE A -</b> Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	59
<b>APÊNDICE B –</b> Questionário eletrônico	61

*Apenas um raio de sol é suficiente para afastar várias sombras.*  
*-São Francisco de Assis*

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia da doença transmitida pelo Sars-cov-2, novo coronavírus causador da Covid-19, é considerada um grave problema de saúde pública no cenário mundial, uma vez que atingiu um alto nível de transmissão em todo mundo e que vem acarretando um número expressivo de mortes de pessoas nos diversos países do planeta. A Covid-19 é uma patologia ameaçadora à continuidade da vida. Esta doença já ocasionou mais de dois milhões de mortes em todo planeta. No Brasil, até o mês de janeiro de 2022, foram registradas mais de 640 mil mortes de brasileiros<sup>1</sup>.

Além disso, com o surgimento de novas cepas do Covid-19, está advindo uma elevada demanda por cuidados de alta complexidade no âmbito hospitalar, visto que o referido vírus apresenta intensa virulência e uma ampla capacidade de transmissibilidade a população<sup>2</sup>. Diante disso, surge a necessidade de cuidados paliativos para pacientes hospitalizados com diagnóstico de Covid-19, uma vez que é uma doença ameaçadora à continuidade da vida. Tais cuidados devem iniciar-se desde a fase do diagnóstico, nos casos avançados, quando há incerteza da cura ou progressão da doença, mesmo quando se utilizaram todos os recursos de tratamento curativo e de manutenção da vida<sup>3</sup>.

Nesse sentido, pacientes que apresentem qualquer doença grave e progressiva, que ameace a continuidade da vida, devem receber cuidados paliativos, a exemplo da Covid-19. Esta modalidade de cuidar promove cuidados ativos e integrais, destinados a todas às pessoas com enfermidades graves, independentemente da idade, cuja condição comprometa as funções físicas, sociais, espirituais e/ou emocionais e que requeiram intervenção médica. Tais cuidados são realizados por uma equipe interdisciplinar e contribuem para melhorar a qualidade de vida de pacientes, famílias e seus cuidadores<sup>4</sup>. Vale ressaltar que controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, além de realizar o acolhimento dos familiares durante todo o processo da doença e no luto são os pilares norteadores dos cuidados paliativos<sup>3</sup>.

Uma das áreas importantes de intervenção da equipe de cuidados paliativos é a fase de luto. Estudo destaca que o luto ocorre na eminência da perda, em casos de pacientes com diagnóstico de doenças graves e/ou em fase terminal, que acomete a família e o doente, devendo estes receberem cuidados paliativos e acompanhamento multidisciplinar. Possibilita a família e os familiares, a chance de interpretar e absorver a realidade da morte e desenvolver formas de enfrentamento da perda<sup>5</sup>.

A fase de luto apresenta-se como uma reação normal e prevista com a quebra de um vínculo, de um laço afetivo de maneira individual, vivenciado de forma contextual e privada<sup>6</sup>. O processo do luto antecipatório é um fenômeno que abrange a vivência da perda antes da

morte, necessita de grande estudo e compreensão no campo científico da saúde, visto que seu entendimento permite o desenvolvimento de psicoterapias adequadas às necessidades tanto do paciente, quanto dos familiares e cuidadores envolvidos por esse período de cuidados paliativos. Estudo destaca que a vivência do luto antecipatório atinge tanto os aspectos emocionais quanto os físicos e sociais dos que o vivenciam<sup>7</sup>.

É de suma importância a atuação de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar no contexto do luto antecipatório que abrange médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, assistentes sociais, fisioterapeutas, dentistas, psicólogos, farmacêuticos, terapeutas ocupacionais, religiosos, entre outros<sup>8</sup>. Nesse contexto, destaca-se a equipe de enfermagem, visto que assiste ao paciente em cuidados paliativos durante 24 horas, desde o diagnóstico até o processo de luto.

Os enfermeiros fundamentam suas práticas assistenciais em Teorias de Enfermagem, a exemplo da Teoria da Tristeza Crônica. A Teoria da Tristeza Crônica é de médio alcance e foi desenvolvida pelas enfermeiras<sup>9</sup> Eakes, Burke e Hainsworth (1998) e contempla, principalmente, as necessidades relacionadas ao luto, como também a experiência de possível perda<sup>10</sup>. A referida teoria pode subsidiar a prática assistencial de enfermeiros ao promoverem cuidados a pacientes com doenças crônicas, em diferentes situações de perda. Além disso, pode ser usada por pesquisadores sobre estudos acerca da eficácia relacionada a intervenções direcionadas para pacientes e cuidadores. “Pode ser usada, também, para determinar as condições que são mais propensas a desencadear uma exacerbação de sentimento de tristeza e começar uma experiência de tristeza crônica. [...]”<sup>10</sup>

A tristeza crônica corresponde à tristeza profunda, generalizada e ressurgente experimentada tanto por pacientes como pelos familiares, cuidadores e profissionais de saúde. A teoria usa a palavra "tristeza" para descrever as respostas emocionais das pessoas à perda de uma mudança de vida, o que sugere um estado emocional específico<sup>11</sup>, a exemplo do momento pandêmico que os profissionais de saúde estão vivendo, em particular os de enfermagem.

A Teoria da Tristeza Crônica pode ser caracterizada como parcimoniosa, visto que seus conceitos-chave são claros e descritos em linguagem compreensível, o que propicia uma melhor compreensão<sup>10</sup>. Nesse sentido, estudos destacam os conceitos que respaldam a mencionada teoria<sup>9,11</sup>.

Tristeza crônica: diz respeito à recorrência de modo periódico de tristeza constante oriunda ao luto em decorrência de uma experiência de perda;

Experiência de perda: corresponde à perda significativa, isto é, real ou simbólica, que pode ocorrer de forma duradora, sem término previsto ou pode ser a partir um evento mais

restrito de perda isolada; Disparidade: refere-se a uma lacuna entre a realidade presente e ao que é almejado em decorrência de uma experiência relacionada a perda; Eventos ou marcos desencadeantes: trata-se de ocorrências, episódios e fatos que ocasionam a disparidade negativa em consequência da perda, o que favorece o início ou acentua sentimentos de sofrimento; Mecanismos de enfrentamento: corresponde aos meios que o indivíduo enfrenta a tristeza crônica. Tais mecanismos podem ser interno ou externo.

No interno, a pessoa busca estratégias de enfrentamento individual de modo positivo, com o escopo de lidar com os eventos recorrentes de tristeza crônica. O externo ocorre por meio de intervenções do enfermeiro para ajudar o indivíduo a enfrentar a tristeza crônica; Enfrentamento ineficaz: resulta no gerenciamento ineficaz ao utilizar estratégias que propiciam o aumento do desconforto do indivíduo ou acentua o sentimento de tristeza crônica; Enfrentamento efetivo: resulta do gerenciamento efetivo com o emprego de estratégias que proporcionam o conforto do indivíduo com tristeza crônica.

Ante o exposto, considerando a relevância dos cuidados paliativos e o luto antecipatório no âmbito do cuidar em enfermagem ao paciente com Covid-19 e o quantitativo reduzido de publicações na literatura nacional e internacional utilizando a Teoria da Tristeza Crônica, o estudo proposto apresenta como eixo norteador os seguintes questionamentos de pesquisa e objetivos:

**Artigo - 1** (Artigo de revisão) - Produção científica nacional de dissertações e teses sobre cuidados paliativos e luto: estudo bibliométrico

Qual a caracterização da produção científica de dissertações e teses acerca dos cuidados paliativos e luto no cenário brasileiro?

Para responder ao questionamento proposto, o estudo<sup>1</sup> apresenta o seguinte objetivo: Caracterizar a produção científica de dissertações e teses sobre cuidados paliativos e luto no cenário brasileiro.

**Artigo - 2** (Artigo original) – Sentimentos e enfrentamento de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos diante do luto antecipatório.

Quais os sentimentos de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos, com ênfase no luto antecipatório? Quais as estratégias de enfrentamento adotadas por enfermeiros diante do luto antecipatório ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos?

Para atender aos referidos questionamentos, o estudo 2 apresenta o seguinte objetivo geral: Analisar sentimentos e estratégias de enfrentamento de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos diante do luto antecipatório, à luz da teoria da tristeza crônica.

E os seguintes objetivos específicos: Investigar sentimentos de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos com ênfase no luto antecipatório. Identificar estratégias de enfrentamento adotadas por enfermeiros diante do luto antecipatório ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos.

Não devemos permitir que alguém saia  
da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz.

Madre Teresa de Calcutá

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 ARTIGO 1 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL DE DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS E LUTO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

#### RESUMO:

**Objetivo:** verificar os indicadores bibliométricos de dissertações e de teses produzidas em Programas de Pós- graduação, no âmbito nacional, sobre cuidados paliativos e luto. **Método:** estudo bibliométrico desenvolvido através do levantamento da produção científica no período de 2001 a 2020 sobre cuidados paliativos e luto, realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses. A amostra foi composta de 25 trabalhos. **Resultados:** dos 25 estudos pesquisados, 21 publicações foram dissertações e quatro teses, cujas defesas ocorreram em 14 Programas de Pós-graduação *stricto sensu* de Instituições de Ensino Superior, a maioria localizado na região sudeste, com destaque a Universidade de São Paulo-USP. Os anos 2013 e 2018 apresentaram o maior quantitativo de dissertação, e o ano de 2019, o maior número de tese defendida. A maioria dos estudos foi de natureza qualitativa. Quanto à população alvo dos estudos, o maior quantitativo foi realizado com familiares de pacientes com doenças crônicas e pacientes na fase final de vida. **Conclusão:** espera-se que este estudo possa contribuir para ampliar a produção científica sobre cuidados paliativos e luto, bem como subsidiar novas investigações acerca da temática a partir de outras modalidades de trabalhos, como artigos científicos e de outras bases de dados.

#### INTRODUÇÃO

É notório que o avanço científico e tecnológico no campo da saúde, nas últimas décadas, contribuiu sobremaneira para o aumento na expectativa de vida da população. Por outro lado, a longevidade contribui para o aumento de indivíduos com doenças crônicas, muitas vezes ameaçadoras à continuidade da vida, o que propicia a necessidade dos Cuidados Paliativos (CP).

Os Cuidados Paliativos são cuidados ativos e integrais, destinados a todas as pessoas com enfermidades graves que ameacem a vida, independentemente da idade, fomentada por equipe multidisciplinar, com ações de prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais, com vistas à melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares. Os Cuidados Paliativos são considerados uma responsabilidade ética mundial e devem estar disponibilizados nos serviços de saúde, em todos os níveis de atenção (OMS, 2022; RADBRUCH et al., 2020; BRASIL, 2018).

Os Cuidados Paliativos devem ser iniciados desde a fase de diagnóstico de uma doença grave e mantidos por todo o curso de progressão da doença, mesmo quando todos os recursos de tratamento curativo e de manutenção da vida foram utilizados. Logo, é imprescindível que

a equipe paliativa possa ofertar uma atenção integral e diferenciada a esses pacientes, estendendo esse cuidar aos familiares, com vistas a suprir as necessidades físicas emocionais, sociais e espirituais destes, estendendo-se até a fase do luto (CAMILO et al., 2022; DEON et al., 2018; GOUVEIA, 2019).

O luto, como processo inerente à condição humana, é vivenciado em algum momento da vida, seja pela perda de um ente querido ou pessoa amada, seja pela perda de qualquer objeto de importância sentimental. Entende-se que esse momento deve ser vivenciado, para que o enlutado possa elaborar a perda e resignificar a vida, após a sua ocorrência (SANTOS; YAMAMOTO; CUSTÓDIO, 2017). No contexto dos cuidados paliativos, o luto requer a oferta de um cuidado, por parte da equipe de saúde, que possibilite ao paciente e família o fortalecimento necessário para superar essa fase, sem transtornos e somatizações (FRANCO, 2020).

Considerando-se a relevância da temática, relacionada aos cuidados paliativos e luto, para respaldar a prática clínica de profissionais de saúde no âmbito do cuidar de pacientes com doenças ameaçadoras à continuidade da vida e o reduzido quantitativo de estudos acerca do referido assunto na literatura nacional, destaca-se o interesse em realizar uma pesquisa de natureza bibliométrica.

O interesse em realizar uma pesquisa de natureza bibliométrica emergiu da relevância da temática, relacionada aos cuidados paliativos e luto, para respaldar a prática clínica de profissionais de saúde no âmbito do cuidar de pacientes com doenças ameaçadoras à continuidade da vida, e o reduzido quantitativo de estudos acerca do referido assunto na literatura nacional.

Esta modalidade de investigação visa a quantificar a produção científica, a partir de indicadores bibliométricos das publicações, o seu desenvolvimento cronológico e o impacto para o avanço da ciência (HUTCHINS; YUAN; ANDERSON; SANTANGELO, 2016). Ademais, a utilização da pesquisa bibliométrica tem sido de grande importância para estudos acerca da produção científica, relacionada com dados métricos de país, instituição, periódico, entre outros (VOŠNER; KOKOL; BOBEK; ŽELEZNIK; ZAVRŠNIK, 2016).

Ante o exposto, é inegável a importância da pesquisa bibliométrica sobre cuidados paliativos e luto, provenientes de dissertações e teses, no âmbito da Pós-graduação no cenário brasileiro. O estudo tem como fio condutor a seguinte questão norteadora: quais os indicadores bibliométricos acerca da produção científica de dissertações e teses, produzidas em Programas de Pós-graduação no Brasil sobre cuidados paliativos e luto? Para responder a referida questão, a pesquisa tem como objetivo verificar os indicadores bibliométricos de dissertações e de teses

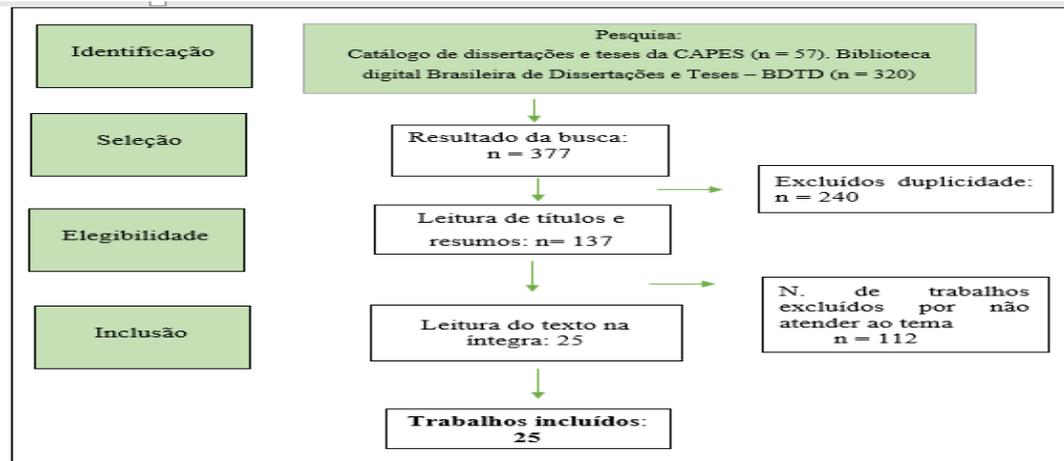
produzidas em Programas de Pós-graduação, no âmbito nacional, sobre cuidados paliativos e luto.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliométrico. Este método visa a avaliar a produtividade acadêmica de autores de diversas áreas do conhecimento, a partir de fontes veiculadoras de trabalhos científicos, com a finalidade de identificar temas relevantes e atuais e seu impacto no cenário nacional e internacional (WINSTER et al., 2018; AVENA; BARBOSA; 2017; LUNA et., 2015). O levantamento da produção científica no período de 2001 a 2020 sobre cuidados paliativos e luto foi realizado no catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses (BDTD). A escolha do referido período (20 anos) teve o escopo de incluir o maior quantitativo de estudos produzidos em Programas de Pós-graduação *stricto sensu* de Instituições de ensino superior brasileiras, acerca da referida temática. A coleta dos dados ocorreu no mês de agosto de 2021.

Na estratégia de busca, foram utilizados os descritores “cuidados paliativos” e “luto”, os quais estão inclusos nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Para combinação dos termos foi empregado o operador booleano AND. Para seleção da amostra foram adotados os seguintes critérios de inclusão: ser trabalho de dissertação ou tese, estar disponível na íntegra, ter tema principal relacionado aos cuidados paliativos e luto e ter sido defendida em Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* do Brasil, a partir de 2001. Critério de exclusão: foram excluídas dissertações e teses que abordassem apenas um dos termos da temática proposta, ou seja, cuidados paliativos ou luto.

A busca ocorreu diretamente no Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES e na Biblioteca Virtual de Dissertações e Teses (BDTD). O processo de inclusão dos estudos foi norteado por meio da metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) (MOHER et al., 2009), com o objetivo de eleger as publicações oriundas de dissertações e teses que poderiam constituir a amostra. Inicialmente, foram identificados um total de 377 trabalhos. Destes, 112 foram excluídos por duplicidades, permanecendo 265. Em seguida, após a leitura detalhada dos títulos e resumos, foram excluídos 240 por não contemplarem o tema elegido, isto é, cuidados paliativos e luto. Portanto, a partir da leitura na íntegra das publicações, chegou-se a uma amostra composta por 25 trabalhos, conforme Figura 1, a seguir:



**Figura 1** – Processo de identificação e inclusão dos estudos — (PRISMA), João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2021

Para viabilizar a coleta e análise dos dados, a partir dos 25 trabalhos da amostra, foi elaborada uma tabela, por meio do software Excel, considerando-se os seguintes indicadores bibliométricos: modalidade da publicação (dissertação ou tese); instituições de Ensino Superior, Programa de Pós-graduação, região geográfica, ano da defesa, autoria/formação, área do conhecimento, população-alvo, tipo de abordagem metodológica, palavras-chave, produção científica oriunda de dissertações e teses: nome do periódico e o *Qualis* da Revista.

Os dados obtidos foram apresentados por meio de representações gráficas e analisados quantitativamente, mediante estatística descritiva (frequência e percentual), à luz da literatura pertinente ao tema em estudo. Em relação as palavras-chave, referenciadas nas dissertações e teses inseridas no estudo, empregou-se o mapa conceitual.

O mapa conceitual é representado de modo esquemático por meio de conjunto de ideias e conceitos, organizados a partir dos mais amplos até os menos representativos. Desse modo, propicia a exposição do conhecimento, de modo claro e objetivo, dos conteúdos que serão abordados. Para construção do referido mapa, utilizou-se o software Cmap Tools® (BALDUINO et al., 2013). Vale ressaltar que o estudo não foi submetido à apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, visto que a pesquisa utilizou dados secundários e de domínio público. Contudo, seguiu as observâncias éticas acerca da preservação dos direitos autorais dos estudos referenciados, na construção do presente trabalho.

## RESULTADOS

A amostra foi constituída por 25 trabalhos, dos quais 21 publicações eram dissertações e quatro teses, cujas defesas ocorreram em 14 programas de Pós-graduação *stricto sensu* de

Instituições de Ensino Superior, localizadas em quatro regiões do país. A região Nordeste contou com um quantitativo de seis programas de Pós-graduação; seguida da região Sudeste, com cinco; da região Sul, com três e da região Norte, com um, conforme Quadro 1, a seguir:

<b>REGIÕES</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Instituição</b>	<b>Dissertação</b>	<b>Tese</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
		Universidade Federal da Bahia	1	1	2	8
		Universidade regional do Cariri	2	0	2	8
		Universidade Federal da Paraíba	1	0	1	4
		Universidade de Fortaleza	1	0	1	4
		Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública	0	1	1	4
		Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1	0	1	4
	<b>Sudeste</b>	Universidade de São Paulo	4	1	5	20
	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)	4	0	4	16	
	Universidade Federal de São Paulo	0	1	1	4	
Universidade Federal de Uberlândia	1	0	1	4		
Instituto Superior de Ciências da Saúde	1	0	1	4		
<b>Sul</b>	Universidade Federal do Paraná	2	0	2	8	
Universidade Estadual de Maringá	1	0	1	4		
Escola Superior de Teologia	1	0	1	4		
<b>Norte</b>	Universidade Federal do Pará	1	0	1	4	

**Quadro 1** – Distribuição da produção científica por região, instituição e modalidade da publicação, João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2021.

No que diz respeito à região geográfica das instituições às quais os pesquisadores estavam vinculados, observou-se no Quadro 1, a predominância da região Sudeste, com doze estudos (10 dissertações e duas teses (48%); seguida da região Nordeste, com oito trabalhos, sendo seis dissertações e duas teses (32%); da região Sul, com quatro dissertações (16%); e da região Norte, com uma dissertação (4%). Nota-se, no referido quadro, a ausência de estudos acerca da temática, na região Centro-Oeste.

Em relação às Instituições de Ensino Superior que obtiveram o maior quantitativo de trabalhos oriundos de dissertações e teses, destacaram-se a Universidade de São Paulo (USP), com o total de cinco trabalhos e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), com quatro estudos, ambas localizadas na região Sudeste; seguidas da Universidade Federal da Bahia, com três trabalhos; da Universidade Regional do Cariri e da Universidade Federal do Paraná, com dois estudos, cada uma; e das demais instituições que apresentaram apenas um trabalho, conforme demonstrado na Tabela 1.

A Figura 2, a seguir, destaca a distribuição da produção científica de dissertações e teses, desenvolvidas em Programas de Pós-graduação *stricto sensu* de Instituições de Ensino Superior do país, defendidas no período de 2001 a 2020.



Figura 2: Distribuição anual da produção científica de dissertações e teses sobre cuidados paliativos e luto. João Pessoa, Paraíba, Brasil 2021.

A Figura 2 evidencia, a partir do ano de 2006, um crescimento de pesquisas acerca dos cuidados paliativos e luto, sendo os anos 2013 e 2018 os que apresentaram o maior quantitativo de trabalhos na modalidade de dissertação, e o ano de 2019, o que destacou o maior número de teses defendidas. Por outro lado, observou-se que, nos anos de 2002 a 2005, 2007 e 2008, não foram identificadas dissertações e teses sobre a referida temática.

No que concerne às áreas do conhecimento dos 25 trabalhos da amostra, houve uma maior predominância das áreas de Psicologia, com doze dissertações e três teses (60%) e da Enfermagem, com sete dissertações (28%); e com um menor percentual, a área de Medicina, com uma tese (4%), Nutrição (4%) e Teologia (4%), com uma dissertação, cada. Quanto à autoria e à formação profissional dos pesquisadores, dos 25 autores, 15 são psicólogos (60%), sete são enfermeiros (28%), dois, médicos (8%); um é nutricionista (4%) e um, teólogo (4%). No que diz respeito à abordagem metodológica das dissertações e teses selecionadas para a pesquisa proposta, a maioria dos estudos foi de natureza qualitativa, no total de 23 (92%); e duas (8%) pesquisas quantitativas.

Quanto à população alvo que participou dos estudos oriundos das dissertações e teses, elegidas para a pesquisa, observou-se que a maioria dos estudos teve como participantes, familiares de pacientes; sendo nove estudos de pacientes terminais e seis de pacientes oncológicos, totalizando 60% da amostra. Além destes, três (12%) estudos foram com pais enlutados; três (12%), com pacientes com doenças crônicas (câncer, HIV e Esclerose Lateral Amiotrófica); três (12%), com profissionais de saúde, e um (4%), com crianças e adolescentes.

No que se refere às palavras-chave extraídas das dissertações e teses que compuseram a amostra do estudo, foi possível expor, de modo esquemático, os enfoques abordados no estudo a partir do encadeamento entre os termos, apresentadas por meio de um mapa conceitual, como mostra a Figura 3, a seguir:



Figura 3: Distribuição das palavras chaves mais citadas nos trabalhos científicos. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2021.

O Quadro 2 destaca a produção de artigos científicos oriundos de dissertações e teses, disseminados em periódicos *on-line*, no período de 2001 a 2020. Para tanto, foi realizado, inicialmente, um levantamento no currículo Lattes dos autores, com a finalidade de identificar as publicações resultantes de dissertações e teses e os respectivos periódicos.

TÍTULO	PERIÓDICO	QUALIS	ANO
Experiência de infectologistas frente à morte e ao morrer de seus pacientes ao longo da epidemia de AIDS na cidade de São Paulo: estudo qualitativo.	São Paulo Med. J.	B1	2010
Do imaginário ao real: a experiência de pais enlutados.	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste/ Rene	B2	2012
Experiência de profissionais e familiares de pacientes em cuidados paliativos.	Arquivos Brasileiros de Psicologia	A2	2012
Entre o rompimento concreto e a manutenção simbólica do vínculo: particularidades do luto de cuidadores familiares de portadores de doenças crônico-degenerativas.	Periódicos Eletrônicos em Psicologia	B2	2013
Palliative care and grief: a bibliometric study.	Escola Anna Nery	B1	2016
Grupo de educação para a morte: uma estratégia complementar à formação acadêmica do profissional de saúde.	Psicologia Ciência e Profissão	A2	2017
Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares.	Psicol. USP	B1	2020

**Quadro 2** — Distribuição da produção científica oriunda de dissertações e teses. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2021.

De acordo com o Quadro 2, dos 25 trabalhos da amostra do estudo, sete foram disseminados na modalidade de artigo científico em periódicos on-line, no período de 2010 a 2020. O ano de 2012 destacaram-se com duas publicações. A maioria dos artigos foram divulgados em periódicos da área de Psicologia, totalizando mais de 50% em relação aos demais. Dois trabalhos foram publicados em revistas de Enfermagem e um em periódico de Medicina.

No que diz respeito ao *Qualis* dos periódicos, dois artigos foram publicados em periódicos, com o *Qualis* A2; três trabalhos em revista *Qualis* B1 e dois estudos em periódico B2, conforme demonstrado no Quadro 2.

## DISCUSSÃO

Os indicadores bibliométricos investigados acerca da produção científica sobre cuidados paliativos e luto foram oriundos de dissertações e teses disponibilizadas na Biblioteca virtual de Dissertações e Teses - BDTD e Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES, defendidas no período de 2001 a 2020, em Programas de Pós-graduação *stricto sensu* de 14 Instituições de Ensino Superior, localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Sudoeste e Sul do Brasil.

Os indicadores bibliométricos investigados acerca da produção científica, na temática dos cuidados paliativos e luto, foram oriundos de dissertações e teses, disponibilizadas na Biblioteca virtual de Dissertações e Teses - BDTD e Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES. Todas foram defendidas no período de 2001 a 2020, em Programas de Pós-graduação *stricto sensu* de 14 Instituições de Ensino Superior, localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Sudoeste e Sul do Brasil.

Vale ressaltar que os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* no Brasil contribuem, de modo exponencial, para o avanço da ciência nas diversas áreas do conhecimento. Conforme dados do Ministério da Educação, o país cresceu consideravelmente em números de programas, na última década, passando de 3.128 programas em 2011, para 4.650, em 2020 (BRASIL, 2022).

Quanto ao recorte temporal de 20 anos elegidos para o estudo, obteve-se uma amostra de 25 trabalhos, sendo 21 dissertações (84%) e quatro teses (16%), o que demonstra uma produção científica reduzida sobre cuidados paliativos e luto, em relação ao período investigado. Contudo, a identificação de lacunas é um dos objetivos de pesquisas de revisões da literatura, uma vez que irá contribuir para subsidiar novas investigações, para o avanço do conhecimento acerca do tema (COOK; MULROW; HAYNES, 2017). Conforme a Figura 2, os anos de 2002 a 2005, 2007 e 2008 não foram identificados trabalhos de dissertações e teses

sobre a referida temática. Por outro lado, observou-se que os anos de 2013 e 2018 evidenciaram um maior número de dissertações defendidas, e que o ano de 2019 apresentou o maior número de teses. Estes dados demonstram um maior interesse de pesquisadores, em realizar estudos sobre o tema investigado nos últimos anos.

Observou-se que o expressivo aumento de dissertações e o reduzido número de teses sobre a referida temática refletem a crescente produção científica da modalidade de dissertação, nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, no Brasil. Esta diferença pode justificar-se devido à anterior implantação dos cursos de mestrado, em relação aos cursos de doutorado, além da existência de um quantitativo maior de cursos de mestrado, em relação aos cursos de doutorado (SCOCHI et al., 2013). Nesse sentido, os achados do estudo proposto corroboram com a pesquisa realizada, a partir de dissertações e teses, disponibilizadas no Catálogo da CAPES, produzidas por pesquisadores enfermeiros sobre cuidados paliativos, em que os resultados apontaram que 82% da amostra investigada foi representada por dissertações (ALMEIDA et al., 2019).

Outro estudo realizado com o escopo de verificar indicadores bibliométricos de dissertações e de teses publicadas no Brasil, acerca do tema cuidados paliativos e doenças crônicas, reforça os dados da pesquisa, visto que dos 36 estudos da amostra, 28 trabalhos eram na modalidade de dissertações e oito na de teses (PAIVA et al., 2020).

O maior quantitativo dos trabalhos sobre cuidados paliativos e luto foi desenvolvido por pesquisadores vinculados à Instituições de Ensino Superior da região Sudeste, com destaque para a Universidade de São Paulo (USP), com quatro dissertações e uma tese. A análise de outro estudo de revisão, desenvolvido a partir de dissertações e teses, destaca que a maioria dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* localiza-se na região Sudeste e que a USP foi a Universidade com maior quantitativo de publicações acerca do tema investigado (NOBRE; ROSA; HELIODORO, 2020).

Convém mencionar que a Universidade de São Paulo é considerada uma Instituição de Ensino Superior de alto padrão, no âmbito acadêmico brasileiro, com Programas de Pós-graduação com conceitos cinco e seis da CAPES, o que justifica o grande número de estudos identificados nela, especialmente sobre cuidados paliativos e luto (NOBRE; ROSA; HELIODORO, 2020). O indicador bibliométrico, relacionado com as áreas do conhecimento, destacou a da Psicologia com um predomínio de pesquisas realizadas sobre a temática investigada, totalizando 15 publicações, sendo 12 dissertações e três teses. Infere-se que esse achado está relacionado com a relevante atuação profissional do psicólogo, no contexto dos cuidados paliativos, com ênfase no luto.

Outra área que apresentou um número considerável de trabalhos foi a de Enfermagem, com sete dissertações. Este resultado justifica-se, visto que temática acerca do processo de cuidar em um contexto de proximidade com a morte faz parte do cotidiano de profissionais de enfermagem (SPINELLI et al., 2022). Outros estudos indicam dados expressivos em relação à contribuição científica brasileira para a prática de enfermagem em cuidados paliativos no processo de luto, sendo o país com maior número de publicações (DIAZ et al., 2020; MYNAIO, 2017).

É importante salientar que as áreas de Medicina, Nutrição e Teologia tiveram também uma publicação sobre o tema. Logo, é evidenciado o interesse de pesquisadores psicólogos, enfermeiros, médicos, nutricionista e teólogo, vinculados a Programas de Pós-graduação do país, em contribuir com seus estudos para o avanço do conhecimento, no campo dos cuidados paliativos e luto.

Em relação à abordagem metodológica das dissertações e teses elegidas para o estudo, quase a totalidade dos trabalhos foram de natureza qualitativa, o que representa 92% da amostra investigada e 8% foram de estudos quantitativos. A pesquisa com abordagem qualitativa tem o escopo estudar questões de natureza subjetivas que busquem compreender experiências vividas de pessoas, por meio de uma maior aproximação com o fenômeno investigado (MEDEIROS, VARELA, NUNES, 2017; ASPERS; CORTE; 2019).

Com base nesse entendimento, a presente pesquisa aborda uma temática que envolve questões subjetivas no âmbito dos cuidados paliativos e o luto e, portanto, a abordagem qualitativa é bastante indicada para uma melhor compreensão do tema em análise. A predominância de estudos qualitativos também foi identificada a partir de uma pesquisa bibliométrica acerca da produção científica, publicada em periódicos online sobre cuidados paliativos e luto, uma vez que a maioria dos estudos da amostra era de natureza qualitativa (FERNANDES et al., 2016).

Em relação à população alvo inserida nas pesquisas provenientes das dissertações e teses da investigação proposta, 15 estudos foram realizados com familiares de pacientes terminais e oncológicos, o que demonstra um quantitativo expressivo de trabalhos direcionados para familiares, bem como a valorização deste grupo no cuidar de seus entes queridos com câncer e na fase final de vida. Neste contexto, pesquisa destaca que é de fundamental importância o fortalecimento do vínculo entre profissionais e familiares, na prática dos cuidados paliativos (FELDMANN, 2016).

Observou-se também que fizeram parte da amostra investigada, estudos com pais enlutados, pacientes com doenças crônicas (câncer, HIV e Esclerose Lateral Amiotrófica),

profissionais de saúde, e com crianças e adolescentes. Este dado, mesmo tendo sido pouco expressivo em relação ao quantitativo de trabalhos, é bastante significativo, visto que representa a diversidade de participantes que estão inseridos no contexto dos cuidados paliativos. As palavras-chave mencionadas nos trabalhos do estudo estão contempladas de modo esquemático, por meio do mapa conceitual, exposto na Figura 3.

Observa-se, no referido mapa, os diversos enfoques com abrangência de expressões, que formam quatro eixos integrados entre si, a partir do tema central, ou seja, cuidados paliativos e luto. Isto demonstra a diversidade de palavras-chave empregadas pelos autores dos trabalhos, mencionadas nos resumos das dissertações e teses da amostra investigada.

O primeiro eixo contempla as áreas dos estudos da amostra (Enfermagem, Psicologia, Medicina, Nutrição e Teologia), ou seja, as áreas do conhecimento pertinentes à formação dos autores. O segundo eixo destaca para quem o cuidado é destinado (Pacientes com doenças crônicas, pacientes em fase final de vida, pais enlutados e familiares de pacientes em cuidados paliativos). Os demais eixos evidenciam por quem é promovido (equipe paliativa, equipe multiprofissional, profissional de saúde); e como o tema cuidados paliativos e luto está relacionado a outros termos (assistência paliativa, humanização, espiritualidade, finitude, luto antecipatório, luto complicado e morte).

Portanto, o mapa conceitual expressa de modo claro os conteúdos principais abordados pelos autores dos estudos investigados, a partir das palavras-chave citadas nos resumos. De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT sobre apresentação de resumo (NBR 6028/2021), a palavra-chave representa conteúdo do documento e deve preferencialmente ser escolhida, a partir de vocabulário controlado (ABNT, 2021).

As palavras-chave são utilizadas em diversas modalidades de trabalhos acadêmicos e são fundamentais para disseminação da produção acadêmica no âmbito regional, nacional e internacional. Para tanto, é necessário a escolha criteriosa das palavras-chave para retratar o conteúdo de um trabalho acadêmico, por meio de um vocabulário controlado, como recomenda a ABNT, uma vez que os referidos termos facilitam a busca da literatura de publicações relacionadas a um determinado conteúdo específico (ABNT, 2021; PAIVA, 2020).

Outro indicador bibliométrico, incluso na pesquisa, diz respeito a disseminação do conhecimento produzido, a partir das dissertações e teses selecionadas para o estudo, na modalidade de artigo científico, divulgado em periódicos on-line.

Conforme os dados expostos no Quadro 2, observa-se um quantitativo reduzido de artigos científicos divulgados pelos autores do estudo, visto que, dos 25 trabalhos, apenas sete foram disseminados por meio de periódicos on-line. Destes, a maioria foi de autoria de

psicólogos e publicados em quatro periódicos da área de Psicologia, sendo dois classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como *Qualis* A2: Arquivos Brasileiros de Psicologia, e Psicologia Ciência e Profissão. Vale ressaltar que os dois trabalhos publicados nos referidos periódicos foram oriundos de teses.

O *Qualis* é um sistema de análise realizado pela CAPES para a classificação de produção científica de Programas de Pós-graduação *stricto Sensu*, de Instituições de Ensino Superior do Brasil, utilizando, de modo geral, indicadores bibliométricos (CAPES, 2021), como, por exemplo, o Fator de Impacto. O periódico com classificação “A”, é considerado de grande importância no meio acadêmico, por sua qualidade e reconhecimento por pesquisadores no âmbito nacional e internacional. O Fator de Impacto é uma ferramenta utilizada com o escopo de avaliar os periódicos científicos e a produtividade intelectual, por meio de equação média de citações dos artigos científicos divulgados em determinado periódico que esteja indexado em uma base de dados (RUIZ; GRECO; BRAILE, 2009).

## CONCLUSÃO

Os indicadores bibliométricos do presente estudo evidenciaram um quantitativo limitado de trabalhos de dissertações e teses no período de 20 anos (2001 a 2020), defendidos em Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, de 14 Instituições de Ensino Superior (IES) do país, sobre cuidados paliativos e luto. Os anos de 2013, 2018 e 2019 apresentaram um maior quantitativo de produção científica sobre o tema. Entretanto, nos anos de 2002 a 2005, 2007, 2008, não houve registro de estudos sobre o tema.

A maioria dos estudos foram desenvolvidos por pesquisadores vinculados a IES, localizadas na região Sudeste, com destaque a Universidade de São Paulo (USP). A área de Psicologia foi a que obteve uma maior produção científica, acerca da referida temática e de autoria de pesquisadores psicólogos. Dos 25 trabalhos da amostra, 23 foram estudos de natureza qualitativa. Quanto à população alvo dos estudos da amostra, o maior quantitativo de estudos foi realizado com familiares de pacientes com doenças crônicas e pacientes na fase final de vida.

As palavras-chave extraídas das dissertações e teses foram apresentadas de modo esquemático, por meio de mapa conceitual. A representação gráfica do referido mapa destacou os diversos enfoques, com abrangência de expressões que retratam o conteúdo dos estudos, que compuseram a amostrada pesquisa. Dos trabalhos da amostra, apenas sete foram divulgados na modalidade de artigo científico, disseminados em periódicos on-line. Destes, quatro trabalhos

foram de autoria de pesquisadores psicólogos. Com relação ao *Qualis* dos Periódicos, destacaram-se duas revistas da área de Psicologia, com *Qualis* A2. Espera-se que este estudo possa contribuir para ampliar a produção científica sobre cuidados paliativos e luto, bem como subsidiar novas investigações acerca da temática, a partir de outras modalidades de trabalhos, como artigos científicos e de outras bases de dados.

## REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Who definition of paliative care. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>
2. Radbruch L, Lima L, Knaul F, Wenk R, Ali Z, Bhatnagar S, et al. Redefining palliative care. *J Pain Symptom Manage* 2020; 60(4).
3. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Comissão Intergestores Tripartite. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). 2018
4. Camilo BHN, Serafim TC, Salim NR, Andreato AMO, Roveri JR, Misko MD. Communication of bad news in the context of neonatal palliative care: experience of intensivist nurses. *Rev Gaúcha Enferm.* 2022; 43:e20210040. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210040>
5. Deon RA, Medeiros SP, Salgado RGF, Vieira NR, Oliveira ACC, Abreu DPG. Estratégia de cuidado familiar frente a terminalidade da vida. *Rev Enferm UFPE Online.* 2018; 12(7):2039-2049. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i7a231376p2039-2049-2018>
6. Gouvêa MPG. A necessidade de cuidados paliativos para paciente com doenças crônicas: diagnóstico situacional em um hospital universitário. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2019; 22(5):e190085. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562019022.190085>
7. Santos MO. Estimativa 2018: Incidência de câncer no Brasil. *Rev Bras Cancerol.* 2018; 64(1):119-120. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n1.11>
8. Franco ISMF, Batista JBV, Freire MLF, Evangelista CB, Santos MSL, Lopes MEL. Morte e luto em cuidados paliativos: vivência de profissionais de saúde. *Rev Fun Care Online.* 2020; 12:703-709. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9468>
9. Hutchins BI, Yuan X, Anderson JM, Santangelo GM. Relative Citation Ratio (RCR): a new metric that uses citation rates to measure influence at the article level. *PLoS Biol.* 2016; 14(9):e1002541. <https://doi.org/10.1371/journal.pbio.1002541>

10. Vošner HB, Kokol P, Bobek S, Železnik D, Završnik J. A bibliometric retrospective of the Journal Computers in Human Behavior (1991– 2015). *Comput Human Behav.* 2016; 65:46-58. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii>
11. Winters JRF, Prado ML, Lazzari DD, Jardim VLT. Nursing higher education in MERCOSUR: a bibliometric study. *Rev Bras Enferm.* 2018; 71(Suppl 4):1732-9. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0405>
12. Avena MJ, Barbosa DA. Indicadores bibliométricos das revistas de enfermagem sob a ótica das bases indexadoras. *Rev Esc Enferm USP.* 2017; 51:e03262. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017014603262>
13. Luna IT, Silva KL, Oliveira SKP, Lima FET, Araújo TL, Damasceno MMC. Analysis of references of the brazilian nursing doctoral thesis: bibliometric study. *J Nurs UFPE on line.* 2015; 9(5):7753-9. Disponível em: <http://www.revista.ufpe>
14. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG; PRISMA group. preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* 2009; 6(7):e1000097. <https://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
15. Balduino AP. Educação indígena no Império: a Colônia Orfanológica Agrícola e Industrial Isabel e o projeto pedagógico dos capuchinhos (1874-1889). 2013. [147 f.]. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em História) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, [Seropédica - RJ]. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/3465>
16. Brasil. Ministério da Educação. Número de pós-graduação cresce no Brasil. 2022.
17. Cook DJ, Mulrow CD, Haynes RB. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. *Ann Intern Med.* 1997; 126(5):376-80. <https://doi.org/10.7326/0003-4819-126-5-199703010-00006>
18. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Rev Bras Enferm.* 2013; 66(spe):80-89. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700011>
19. Almeida ARLP, Oliveira FA, Marinha CLA, Leite AMC. Enfermagem em cuidados paliativos nas dissertações e teses no Brasil: um estudo bibliométrico. *Rev Min Enferm.* 2019; 23:1-8, 2019. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190036>
20. Paiva TRS, Oliveira TC, Felisberto AMS, et al. Produção científica de dissertações e teses sobre cuidados paliativos e doenças crônicas: estudo bibliométrico. *Rev Fun Care.* 2020; 12:723-729. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9461>

21. Nobre TCN, Rosa DOS, Heliodoro EA. Integrative reviews in Brazilian nursing postgraduation programs: a bibliometric study. *Rev Bras Enferm.* 2020; 73(Suppl 6):e20190441. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0441>
22. Medeiros EA, Varela SBL, Nunes JB C. Abordagem qualitativa: estudo na pós-graduação em educação da Universidade Estadual do Ceará (2004–2014). *Holos.* 2017; 2:174-189. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4815/481554847013.pdf>
23. Aspers P, Corte U. What is qualitative in qualitative research. *Qual Sociol.* 20119; 42:139–160. <https://doi.org/10.1007/s11133-019-9413-7>
24. Fernandes MA, Costa SFG, Moraes GSN, Duarte MCS, Zaccara AAL, Batista PSS. Cuidados paliativos e luto: um estudo bibliométrico. *Esc Anna Nery.* 2016; 20(4):e20160102. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160102>
25. Feldmann MP. Comunicação de más notícias a pacientes em cuidados paliativos: um estudo exploratório das percepções de pacientes e familiares. Rio Grande do Sul. [Mestrado em medicina] – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2016. [acesso em 201 dez 8]. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151008/001010618.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
26. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6028: informação e documentação. Rio de Janeiro; 2021. Disponível em: [http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/2021\\_ABNT6028Resumo.pdf](http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/2021_ABNT6028Resumo.pdf)
27. Classificação da Produção Intelectual. Fundação CAPES. Ministério da Educação. 2021
28. Ruiz MA, Greco OT, Braile DM. Fator de impacto: importância e influência no meio editorial, acadêmico e científico. *Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery.* 2009; 24:3; 1678-9741. <https://doi.org/10.1590/S0102-76382009000400004>

### 3 METODOLOGIA

### 3.1 Tipo do Estudo

Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, norteadada pela Teoria da Tristeza Crônica. Diante da atual pandemia, Covid-19, a pesquisa foi conduzida em um ambiente virtual no qual o isolamento social é uma recomendação para minimizar a disseminação do vírus, no cenário mundial. Para seguir o rigor metodológico da pesquisa, foi utilizado o *Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ)*<sup>12</sup>.

A lista de verificação do COREQ, possibilita ao pesquisador elaborar relatórios completos de estudos qualitativos, guiados por critérios que abordam aspectos importantes da equipe de pesquisa, delineamento do estudo, contexto da pesquisa, achados encontrados, análises e interpretações dos dados obtidos<sup>13</sup>.

### 3.2 População e Amostra

A população do estudo foi constituída por enfermeiros que estavam atuando na assistência ao paciente com Covid-19, no município de João Pessoa, capital da Paraíba. A amostra foi do tipo não probabilística. Participaram da pesquisa proposta 15 enfermeiros. Convém destacar que, o ponto de saturação do tipo de amostragem não probabilística é considerado satisfatório quando os novos participantes passam a expressar os conteúdos semelhantes por partícipes anteriores, sem adicionar dados importantes ao estudo<sup>14</sup>.

Para seleção da amostra, os participantes foram convidados por meio da técnica de amostragem “bola de neve” (*snowball sampling*). O emprego desta técnica vem sendo frequentemente usada por pesquisadores para “a identificação de informantes-chave que serão incluídos numa dada amostra”<sup>15</sup>.

Salienta-se que o processo para a criação desta amostra por bola de neve foi realizado a partir da rede social de indivíduos iniciais de conhecimento da pesquisadora, sem vinculação à instituição de trabalho, sendo o público-alvo e considerados influenciadores e indicadores dos demais participantes. Critérios de inclusão: profissionais de enfermagem que estavam atuando na assistência ao paciente com Covid-19, em hospitais do município de João Pessoa, capital da Paraíba e que tenham algum equipamento digital com acesso à internet. Critérios de exclusão: não participaram do estudo enfermeiros que estavam atuando na assistência ao paciente com Covid-19, em outros municípios da Paraíba.

### 3.3 Procedimentos para coleta de dados

A condução da pesquisa seguiu as recomendações internacionais recomendadas pela Organização Mundial de Saúde, plano estadual de medidas emergenciais direcionado para

prevenção de contágio da população referente ao novo coronavírus – Covid-19 e as orientações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)<sup>16</sup>. Desse modo, a fase empírica do estudo ocorreu em ambiente virtual e só foi iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

A pesquisadora responsável fez o convite para participação da pesquisa para enfermeiros que contemplassem os critérios de inclusão elegidos para o estudo proposto, por meio de e-mails, aplicativos e redes sociais, tais com: WhatsApp, Telegram, Instagram e Facebook e o link para acesso à pesquisa. Considerado a técnica de bola de neve, foi solicitado para que eles passem a convidar novos participantes.

Para tanto, o profissional enfermeiro, ao receber o convite por meio de aplicativos ou redes sociais mencionadas, caso desejasse participar do estudo, ao clicar no link disponibilizado, tinha acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (APÊNDICE A), para fazer a leitura e preencher de forma eletrônica, confirmando a sua anuência. Em seguida, foi direcionado ao instrumento de coleta de dados autoaplicável. Vale salientar que a participação do profissional de enfermagem foi opcional e anônima. Por outro lado, caso não aceitasse participar do estudo, ele foi direcionado a uma página com uma mensagem de agradecimento.

O instrumento foi um formulário que incluiu dados pessoal e profissional dos participantes e questões subjetivas pertinentes aos objetivos propostos para o estudo. O referido formulário foi apresentado por meio da plataforma do *Google Forms* e compartilhado com os participantes através de e-mails, aplicativos e redes sociais. A duração média para o preenchimento do formulário foi de 10 a 15 minutos. As respostas foram disponibilizadas ao e-mail da pesquisadora responsável, que garantiu a responsabilidade de respeitar o anonimato dos participantes e de manter a confidencialidade dos dados obtidos.

### **3.4 Análise de Dados**

Os dados subjetivos foram analisados qualitativamente por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardine<sup>17</sup> à luz da Teoria da Tristeza Crônica. As etapas da referida técnica são: pré-análise exploração do material, inferência e interpretação dos dados. A pré-análise corresponde à fase inicial, que tem como escopo a leitura e seleção dos materiais a serem analisados; a fase de exploração do material diz respeito à codificação do conteúdo obtido. Desse modo, possibilita a organização do material empírico, a partir de unidades de registro e de contexto e formulação de categorias; a inferência diz respeito às deduções lógicas que produz

significados sobre o fenômeno investigado; e na última etapa é realizada a interpretação dos dados associados ao objeto de estudo<sup>18</sup>.

### **3. 5 Considerações Éticas**

O projeto de pesquisa foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Paraíba para avaliação e emissão de parecer. Este estudo seguiu as observâncias éticas contempladas pela Resolução nº 466/2012<sup>19</sup>, da Comissão Nacional de Saúde, que estabelece as normas para pesquisas envolvendo em seres humanos no cenário nacional. Foram consideradas também as observâncias éticas referenciadas no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, Resolução Cofen 564/2017<sup>20</sup>

Desse modo, a fase empírica do estudo ocorreu em ambiente virtual e só foi iniciada após aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade federal da Paraíba, sob o Parecer número 47651921.6.0000.5188. Para garantir o anonimato dos participantes os seus nomes foram substituídos pela sigla Enf (Enfermeiro), seguida de números que corresponderam à sequência de respostas do instrumento (ENF1, ENF2, ENF3....).

## **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

Os resultados dessa dissertação encontram-se contemplados em um artigo original com Enfermeiros que trabalham com pacientes em Cuidados Paliativos diagnosticados com Covid-19.

#### 4.1 ARTIGO 2 - SENTIMENTOS E ENFRENTAMENTO DE ENFERMEIROS AO CUIDAR DE PACIENTES COM COVID-19 EM CUIDADOS PALIATIVOS DIANTE DO LUTO ANTECIPATÓRIO

##### RESUMO

**Objetivo:** analisar sentimentos e estratégias de enfrentamento de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos diante do luto antecipatório, à luz da teoria da tristeza crônica. **Método:** trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, norteada pela Teoria da Tristeza Crônica, e conduzida de forma on-line, foi utilizado o *Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ)* para manter o rigor metodológico. A população do estudo proposto foi constituída por enfermeiros que estavam atuando na assistência ao paciente com Covid-19 em hospitais do município de João Pessoa, capital da Paraíba. A amostra foi do tipo não probabilística. Participaram da pesquisa proposta 15 enfermeiros. Para seleção da amostra, os participantes foram convidados por meio da técnica de amostragem “bola de neve” (*snowball sampling*). **Resultado:** o material empírico oriundo dos relatos dos 15 enfermeiros participantes do estudo emergiu duas categorias, a saber: Vivência de Enfermeiros ao Cuidar de Pacientes com Covid-19 em Cuidados Paliativos na Fase Final de Vida: sentimento de tristeza, impotência e perda no processo de luto antecipatório e Estratégias Adotadas por Enfermeiros ao Cuidar de Pacientes com Covid-19 em Cuidados Paliativos na Fase Final de Vida ao Vivenciarem o Luto Antecipatório: valorizar a espiritualidade, comunicação verbal, não verbal e empatia. **Conclusão:** este estudo poderá contribuir para respaldar a assistência de enfermagem à luz da Teoria da Tristeza Crônica para pacientes em cuidados paliativos na fase final de vida.

##### INTRODUÇÃO

A pandemia, transmitida pelo Sars-cov-2, novo coronavírus causador da Covid-19, é considerada um grave problema de saúde pública no cenário mundial, uma vez que atingiu um alto nível de transmissão em todo mundo e que vem acarretando um número expressivo de mortes de pessoas nos diversos países do planeta, desde o seu surgimento no final de 2019<sup>1,2</sup>.

A Covid-19 é uma doença que já ocasionou mais de dois milhões de mortes em todo planeta<sup>1,2</sup>. Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde, em junho de 2020, foram notificados 6.287.771 casos confirmados e 379.941 óbitos pelo novo coronavírus, afetando principalmente os continentes americano e europeu. No Brasil, já foram confirmados 22,1 milhões de casos e 628 mil óbitos, causando sofrimento a pacientes, familiares e profissionais<sup>3</sup>.

Com o surgimento de novas cepas da Covid-19, está advindo uma elevada demanda por cuidados no âmbito hospitalar, visto que o referido vírus apresenta intensa virulência e uma ampla capacidade de transmissibilidade a população<sup>4</sup>. Diante disso, surge a necessidade de

cuidados paliativos para pacientes hospitalizados com diagnóstico de Covid-19, uma vez que é uma doença ameaçadora a continuidade da vida. Tais cuidados devem iniciar-se desde a fase do diagnóstico, nos casos avançados, quando há incerteza da cura ou progressão da doença, mesmo quando se utilizaram todos os recursos de tratamento curativo e de manutenção da vida<sup>4</sup>.

Logo, pacientes que apresentem qualquer doença grave e progressiva, que ameace a continuidade da vida, necessitam de cuidados paliativos, a exemplo da Covid-19. Esta modalidade de cuidar promove cuidados ativos e integrais, destinados a todas as pessoas com enfermidades graves, independentemente da idade, cuja condição comprometa as funções físicas, sociais, espirituais e/ou emocionais e que requeiram intervenção médica. Tais cuidados contribuem para melhorar a qualidade de vida de pacientes, famílias e seus cuidadores<sup>5</sup>. Portanto, é imprescindível a promoção desta modalidade de cuidar por uma equipe multidisciplinar, dentre os profissionais da referida equipe destaca-se o enfermeiro.

É oportuno destacar que enfermeiro tem sido reconhecido mundialmente, por sua dedicação e atuação na pandemia da Covid-19. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde estabeleceu o ano de 2020 como “Ano da Enfermagem.”<sup>6,7</sup>. No referido ano, foi lançada uma campanha mundial intitulada “*Nursing Now*”, com o apoio do Conselho Internacional de Enfermagem e os órgãos de classe de vários países. Esta campanha teve como finalidade sensibilizar governantes e a sociedade em geral acerca da relevância desta profissão, para além da pandemia Covid-19<sup>7</sup>.

Observa-se na prática assistencial que muitas vezes os profissionais de enfermagem vivenciam sentimentos de tristeza e de impotência ao cuidar de paciente com Covid-19 em Cuidados Paliativos em fase final de vida, suscitando o luto antecipatório; isto ocorre quando o profissional passa a sofrer com antecedência a possibilidade de perda do paciente sob seu cuidado. Esta modalidade de luto é caracterizada por ocorrer antecipadamente, ou seja, a partir do momento em que se tem consciência da realidade de perda<sup>8</sup>.

Desse modo, o enfermeiro deverá respaldar a assistência de enfermagem ao paciente com Covid-19 em cuidados paliativos, a partir de teorias de enfermagem que forneçam subsídios para norteá-lo a promover uma assistência integral e humanizada ao paciente, mas também que propicie estratégias de enfrentamento diante da sua vivência no processo de luto antecipatório, como a Teoria de Enfermagem da Tristeza Crônica (*Theory of Chronic Sorrow*).

A Teoria de Enfermagem da Tristeza Crônica, foi proposta pelas enfermeiras Eakes, Burke e Hainsworth<sup>9</sup>. Tal teoria apresenta base teórica para o enfermeiro, não apenas vivenciar o luto antecipatório, mas também para enfrentar este fenômeno. Além disso, devido à crescente diversidade e habilidade da prática assistencial de enfermagem, conhecendo esta teoria o

profissional será capaz de antecipar as necessidades e promover ações para o enfrentamento de futuras perdas<sup>10</sup>.

A referida teoria é considerada de médio alcance e sugere estratégias eficazes de enfrentamento para lidar com a perda causada por doenças que ameaçam a continuidade da vida e aborda designadamente, as necessidades relacionadas ao luto e a experiência de perda vivenciada pelo indivíduo<sup>9,10</sup>. Vale ressaltar que são ínfimos os estudos na literatura nacional e internacional acerca da assistência de enfermagem direcionada ao paciente em cuidados paliativos, com ênfase no luto antecipatório à luz da Teoria da Tristeza Crônica.

Diante do exposto, este estudo apresenta como condutor, os seguintes questionamentos: Quais os sentimentos de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos com ênfase no luto antecipatório? Quais as estratégias de enfrentamento adotadas por enfermeiros diante do luto antecipatório ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos? Para atender aos referidos questionamentos, o estudo apresenta o seguinte objetivo geral: Analisar sentimentos e estratégias de enfrentamento de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos diante do luto antecipatório, à luz da teoria da tristeza crônica.

E os seguintes objetivos específicos: Investigar sentimentos de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos com ênfase no luto antecipatório. Identificar estratégias de enfrentamento adotadas por enfermeiros diante do luto antecipatório ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, norteadada pela Teoria da Tristeza Crônica. Diante da atual pandemia, Covid-19, a pesquisa foi conduzida em um ambiente virtual. Para seguir o rigor metodológico da pesquisa, foi utilizado o *Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ)*. A lista de verificação do COREQ, possibilita ao pesquisador elaborar relatórios completos de estudos qualitativos, guiados por critérios que abordam aspectos importantes da equipe de pesquisa, delineamento do estudo, contexto da pesquisa, achados encontrados, análises e interpretações dos dados obtidos<sup>12,13</sup>.

A população do estudo proposto foi constituída por enfermeiros que estavam atuando na assistência ao paciente com Covid-19 em hospitais do município de João Pessoa, capital da Paraíba. A amostra foi do tipo não probabilística. Participaram da pesquisa proposta 15 enfermeiros.

Convém destacar que o ponto de saturação do tipo de amostragem não probabilística é considerado satisfatório quando os novos participantes passam a expressar os conteúdos semelhantes por partícipes anteriores, sem adicionar dados importantes ao estudo<sup>14</sup>.

A coleta de dados ocorreu no período de agosto a outubro de 2021. Para seleção da amostra, os participantes foram convidados por meio da técnica de amostragem “bola de neve” (*snowball sampling*). O emprego desta técnica vem sendo frequentemente usada por pesquisadores para “a identificação de informantes-chave que serão incluídos numa dada amostra.”<sup>15</sup>.

Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: profissionais enfermeiros que estavam atuando na assistência ao paciente com Covid-19 no período da coleta de dados, em hospitais do município de João Pessoa, capital da Paraíba e que tinham algum equipamento digital com acesso à internet. E como critérios de exclusão: não participaram do estudo enfermeiros que estavam atuando na assistência ao paciente com Covid-19, em outros municípios da Paraíba.

O convite para participação da pesquisa para os enfermeiros que contemplaram os critérios de inclusão elegidos para o estudo proposto foi realizado por meio de e-mails, aplicativos de redes sociais como o Instagram e WhatsApp. Considerado a técnica de bola de neve, foi solicitado para que eles passem a convidar novos participantes. No caso de concordar em participar da pesquisa, o profissional tinha acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE para fazer a leitura e confirmar a sua anuência e em seguida acessar o instrumento de coleta de dados. Por outro lado, caso não aceite participar do estudo, ele foi direcionado a uma página com uma mensagem de agradecimento.

O instrumento foi um formulário contendo dados pessoal e profissional dos participantes e questões subjetivas pertinentes aos objetivos propostos para o estudo. O referido formulário foi apresentado por meio da plataforma do *Google Forms* e compartilhado com os participantes através de e-mails, aplicativos e redes sociais. A duração média para o seu preenchimento foi de 10 a 15 minutos.

Os dados subjetivos foram analisados qualitativamente por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin<sup>16</sup> e à luz da Teoria da Tristeza Crônica. As etapas da referida técnica são: pré-análise exploração do material, inferência e interpretação dos dados. A pré-análise corresponde à fase inicial, que tem como escopo a leitura e seleção dos materiais a serem analisados; a fase de exploração do material diz respeito à codificação do conteúdo obtido.

Desse modo, possibilita a organização do material empírico, a partir de unidades de registro e de contexto e formulação de categorias; a inferência diz respeito às deduções lógicas

que produz significados sobre o fenômeno investigado; e na última etapa é realizada a interpretação dos dados associados ao objeto de estudo<sup>16</sup>. Em seguida, a análise dos dados empíricos foi realizada com base na Teoria da Tristeza Crônica<sup>9</sup> e da literatura pertinente ao tema.

Foram considerados os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, preconizados pela Resolução 466/2012 da Comissão Nacional de Saúde<sup>17</sup>, que estabelece as normas para pesquisas envolvendo em seres humanos no cenário nacional. Foram consideradas também as observâncias éticas referenciadas no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, Resolução Cofen 564/2017<sup>18</sup>. Para garantir o anonimato dos participantes, os seus nomes foram substituídos pela sigla Enf (Enfermeiro), seguida de números que corresponderam à sequência de respostas do instrumento (ENF1, ENF2, ENF3...).

Vale salientar que a condução da pesquisa seguiu as recomendações internacionais recomendadas pela Organização Mundial de Saúde, plano estadual de medidas emergenciais direcionado para prevenção de contágio da população referente ao novo coronavírus – Covid-19 e as orientações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)<sup>17</sup>. Desse modo, a fase empírica do estudo ocorreu em ambiente virtual e só foi iniciada após aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade federal da Paraíba, sob o Parecer número 47651921.6.0000.5188.

## **RESULTADOS**

Dos 15 enfermeiros participantes do estudo, 12 são do sexo feminino, e três, do sexo masculino. Quanto ao estado civil nove são casados, quatro solteiros e um divorciado. Em relação à titulação, oito são especialistas, quatro mestres, dois mencionaram não ter curso de pós-graduação e apenas um profissional referiu ter o título de doutor.

Em relação ao tipo de instituição que trabalhavam durante a fase empírica do estudo, dez enfermeiros afirmaram que atuavam em hospitais da rede pública e cinco citaram que eram profissionais de hospitais privados. Em relação ao período que prestam assistência a pacientes com diagnóstico da Covid-19 variou de 03 meses a 01 ano. Dos 15 enfermeiros participantes do estudo, oito trabalham há mais de um ano, três de 03-06 meses, quatro de 06 meses a 01 ano. O material empírico oriundo dos relatos dos 15 enfermeiros participantes do estudo emergiu duas categorias, apresentadas a seguir:

**CATEGORIA 1** – Vivência de Enfermeiros ao Cuidar de Pacientes com Covid-19 em Cuidados Paliativos na Fase Final de Vida: sentimento de tristeza, impotência e perda no processo de luto antecipatório.

*O meu sentimento é de muita tristeza ao cuidar do paciente com covid em cuidados paliativos na fase terminal, uma vez que ele pode não resistir a doença. Priorizo atenção nas questões psicossociais, individuais e familiares do paciente, e o gerenciamento dos sintomas e da dor fazem parte das minhas responsabilidades como enfermeira. ENF 1*

*É muito triste vivenciar o luto antecipatório desses pacientes com covid que estão em cuidados paliativos na fase final de vida. Procuo proporcionar conforto e um ambiente tranquilo para eles na fase na fase final de vida. ENF 2*

*Ao cuidar do paciente com covid em cuidados paliativos na fase final de vida. [...]. Eu também sofro muito com esse temor vivenciar o luto antecipatório de cada um que partiu precocemente em consequência dessa doença. ENF 3*

*A maior tristeza é a de não poder mudar a situação em que o paciente se encontra, de não poder reverter o quadro e ter que aceitar a situação de perda. [...]. Eu busco garantir que na minha assistência as necessidades biopsicossociais e espiritual do paciente sejam contempladas, e que ele tenha sua dignidade garantida até a morte. ENF 4*

*O meu sentimento é de impotência ao lutar contra esse vírus e de tristeza diante do paciente com covid que está em cuidados paliativos na fase final de vida [...]. Eu procuro promover uma assistência integral e humanizada que alivie o seu sofrimento. ENF 5*

*Eu sofro muito, tenho sentimentos de tristeza e perda diante da proximidade da morte do paciente. Eu promovo a assistência ao paciente voltada para o conforto e alívio dos sintomas, considerando seu bem-estar físico, psicológico e espiritual. [...]. Esta abordagem de cuidado envolve não só o paciente como os seus familiares e se estende até o luto. ENF 6*

*Tenho muita tristeza em saber que aquele paciente que eu estou cuidado pode partir a qualquer momento. Busco oferecer ao paciente cuidado de maneira integral que reduza o sofrimento e promova conforto [...] garantindo que sua dignidade seja até a sua partida. ENF 7*

*Saber que o paciente é o amor de alguém e que vai evoluir para a morte, tenho sentimento de tristeza e de perda por saber que não irei mais cuidar dele e por seu familiar. Presto assistência integral ao paciente e administro o tratamento prescrito: suporte de oxigênio, sedação, analgésico para promoção de conforto ao paciente e proporciono acolhimento familiar. ENF 8*

*Meu sentimento é de muita tristeza e [...] de impotência e de perda, em saber que se não fosse esse vírus provavelmente o paciente teria chance de sobreviver [...]. ENF 9*

*Meu sentimento é de impotência diante do quadro do paciente; tristeza por pensar nos familiares; solidão em alguns momentos por achar que estou perdendo o paciente para a covid. ENF 10*

*Sinto tristeza, quando vejo um paciente com covid em fase final de vida e não poder fazer nada salvá-lo, é muito triste [...]. Eu procuro alternativas que diminuam o sofrimento, como o contato dele com a família, nem que seja por via vídeo chamada, uma vez que é de suma importância para ele. ENF11*

*É muito triste e difícil vivenciar o cuidar de paciente com covid em cuidados paliativos na fase final de vida. Eu sofro muito diante da possibilidade de perder mais um paciente para essa doença. Eu sinto tristeza e impotência, mas procuro fazer o melhor para promover conforto e alívio dos sintomas até a sua morte. ENF12*

*É muito difícil cuidar de paciente com covid em cuidados paliativos na fase final de vida, [...] o sentimento de perder alguém que cuidamos não é fácil. Eu sinto muita tristeza e vivencio esse luto como se o paciente fosse alguém da família. ENF13*

*Sentimento de tristeza e impotência. [...]. Imaginar que a pessoa já superou muitas coisas na vida, mas ser fragilizada por algo tão fatal. ENF14*

*Ao cuidar de paciente com Covid -19 em cuidados paliativos, eu fico imaginando que aquela pessoa irá morrer em breve, muitas vezes sem a presença da família e amigos. Levo a história e a imagem da pessoa em minha mente e isso faz que eu tenha sentimento de tristeza. ENF15*

**CATEGORIA 2 – Estratégias Adotadas por Enfermeiros ao Cuidar de Pacientes com Covid-19 em Cuidados Paliativos na Fase Final de Vida ao Vivenciarem o Luto Antecipatório: oração e fé, permanecer mais tempo ao lado do paciente, valorizar a comunicação verbal, não verbal e empatia.**

*Rezo muito pelos meus pacientes que estão na fase final de vida e procuro sempre ter uma relação empática com eles. ENF 1*

*Rezo pelos pacientes [...]. Eu tenho muita fé em Deus. ENF2*

*Procuro permanecer mais tempo ao lado do paciente e valorizo a comunicação verbal através da escuta, isto quando ele pode falar. ENF3*

*Tenho fé em Deus que dias melhores virão [...]. Procuro aliviar o meu sofrimento estando mais perto dos meus pacientes. ENF 4*

*Rezo pelo paciente [...]. É preciso ter fé e empatia para vivenciar tanto sofrimento. ENF 5*

*Coloco a vida do paciente diante de Deus e procuro ficar mais tempo ao seu lado, mesmo em silêncio. ENF 6*

*Procuro permanecer mais tempo ao lado do paciente e procuro conversar quando é possível e rezo por ele. ENF 7*

*Eu procuro conversar com o paciente quando ele pode falar, para saber como ele está e o que precisa, como por exemplo os seus últimos desejos. ENF8*

*Procuro rezar. Peço que Deus o coloque em um bom lugar. Procuro conversar com o paciente quando ele tem condições de falar e saber se ele tem algum pedido especial que possa atendê-lo e busco promover conforto e trato-o com empatia. ENF 9*

*Peço força a Deus. [...]. A minha fé em Deus é o que tem ajudado a enfrentar tantas perdas de pacientes. ENF 10*

*Eu utilizo a empatia como estratégia para compreender o sofrimento do paciente e proporcionar a melhor assistência possível até a sua morte. ENF11*

*Procuro valorizar a comunicação verbal para saber como o paciente está e o que ele gostaria que eu fizesse [...], geralmente o último desejo é ver a família. Procuro conversar com os familiares e quando possível faço um vídeo chamada. ENF 12*

*Tento ficar mais tempo ao lado do paciente e procuro na medida do possível conversar com ele e conversar com seus familiares, uma vez que eles são os que mais sofrem. É preciso ter uma relação empática com eles e com seus familiares. ENF 13*

*Procuro ter máximo de empatia com paciente em cuidados paliativos e seus familiares. [...]. O que conforta é saber que estarão em um lugar sem dor, sem aparelhos respiratórios, sem sofrimento. ENF 14*

*A estratégia que uso é o diálogo e a comunicação não verbal.[...]. Procuro conversar com o paciente e escutá-lo quando é possível [...]. ENF 15*

## **DISCUSSÃO**

A pandemia Covid-19, impulsionou a hospitalização de milhares de pessoas no mundo, visto que se trata de uma doença que pode ocasionar situações potencialmente fatais em decorrência dos sintomas respiratórios graves. Neste contexto, a Organização Mundial de Saúde recomenda a implementação dos cuidados paliativos nas instituições de saúde que atendem pessoas com Covid-19<sup>19</sup>. Nesse contexto, os profissionais da linha de frente dos serviços de saúde que atendem pessoas com Covid-19 têm se dedicado à promoção de assistência humanizada e integral, com ênfase aos cuidados paliativos, buscam controlar sintomas e aliviar sofrimento físico, psicológico, social e espiritual<sup>20,21</sup>.

O enfermeiro é um dos profissionais da linha de frente na promoção dos cuidados paliativos ao paciente com Covid e aos seus familiares. Para tanto, torna-se imprescindível a inclusão de equipes de enfermagem habilitadas nessa área de atuação, com o escopo de fortalecer a força de trabalho de enfermagem<sup>22</sup>. Por conseguinte, para atender as altas demandas de pacientes infectados pelo novo coronavírus, o cuidado de enfermagem deve ser especializado e direcionado às necessidades físicas, sociais, psicológicas e espirituais destes pacientes que enfrentam doença ameaçadora à continuidade da vida, bem como propiciar suporte aos seus familiares<sup>23,24</sup>.

É importante lembrar que o processo de cuidar deste profissional não contempla apenas atividades técnicas e de conhecimento científico, mas envolve também sentimentos e emoções<sup>25</sup>, ao enfrentar situações difíceis no desempenho de suas atividades assistenciais, como, por exemplo, dor e sofrimento de pacientes com doenças ameaçadoras à continuidade da vida<sup>25</sup>, como paciente acometido por Covid-19.

Nesse cenário de pandemia, o enfermeiro ao cuidar de paciente com Covid-19 em cuidados paliativos em fase de terminalidade, passa a vivenciar sentimentos que revelam tristeza e impotência diante da possibilidade da morte iminente do paciente sob seu cuidado, ocasionando sofrimento ao profissional diante do luto antecipatório<sup>8</sup>. Esta realidade retrata a vivência dos enfermeiros participantes do estudo, conforme os seus depoimentos contemplados na Categoria 01. Os relatos dos profissionais citados na referida categoria, revelam sentimentos de tristeza, impotência e perda ao cuidar de pacientes diagnosticados com Covid-19 em cuidados paliativos, diante do luto antecipatório.

Os relatos expressam de modo enfático, o sofrimento destes profissionais, diante do luto antecipatório de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos sob o seu cuidado. Estudo destaca que o enfermeiro é um dos profissionais da área da saúde que passa mais tempo dedicado ao cuidar de pacientes durante o processo de adoecimento, terminalidade e luto<sup>28</sup>, o que contribui para um maior desgaste emocional do profissional em tempo de pandemia. Diante desta realidade, pesquisa alerta para a necessidade de promover estratégias que busquem contribuir para à saúde mental destes profissionais de modo que possa lidar com os transtornos provocados pela pandemia da Covid-19, o que tem gerado diversos sentimentos como angústia, medo, impotência e incerteza<sup>29</sup>.

Estudos destacam que diante do elevado quantitativo de mortalidade em decorrência da pandemia Covid-19, milhares de pessoas vivenciaram o luto de entes queridos. O luto é considerado um processo natural de adaptação às perdas, geralmente envolve emoções, sensações físicas e mudanças de comportamento. Inicialmente, pode ocorrer o luto antecipatório, esta modalidade de luto no âmbito da saúde, relaciona-se à experiência de cuidadores em vivenciar o sentimento de perda diante da proximidade da morte do paciente sob seu cuidado<sup>30,31,32</sup>.

O luto antecipatório está vinculado a uma experiência de perda. A dor da perda é sempre dolorosa, porém este sentimento assume proporções inimagináveis para familiares de pacientes acometidos por Covid-19, bem como para os enfermeiros que prestam assistência a esses pacientes em fase final de vida<sup>33</sup>. Estudo chama atenção que toda perda ocasiona sentimentos pertinentes ao luto, resultando na tristeza crônica<sup>34</sup>. Diante disso, é importante que o enfermeiro busque ampliar os seus conhecimentos acerca de teorias de enfermagem, para subsidiar a sua prática assistencial, principalmente por vivenciarem um ambiente repleto de tristeza, dor e luto<sup>35</sup>. Nesse contexto, destaca-se a Teoria da Tristeza Crônica.

De acordo com a Teoria da Tristeza Crônica, elegida para nortear a análise do estudo proposto, o termo tristeza crônica foi originado a partir do trabalho publicado em 1962, sobre

*Chronic sorrow: a response to having a mentally defective child.* A referida publicação abordou o luto periódico vivenciado por pais de crianças com deficiência intelectual<sup>9</sup>.

A Teoria da Tristeza Crônica aborda estratégias de enfrentamento positivas pertinentes às intervenções de enfermagem com o escopo de melhorar a qualidade de vida das pessoas com tristeza crônica que vivenciaram perda significativa, real ou simbólica de pacientes com doenças crônicas progressivas e em fase final vida, bem como resultados específicos para essas pessoas. Esta teoria é respaldada pelos conceitos: tristeza crônica, experiência de perda, disparidade, eventos ou marcos desencadeantes, mecanismos de enfrentamento, enfrentamento ineficaz e enfrentamento efetivo<sup>9,10</sup> descritos a seguir:

Tristeza crônica – Corresponde a tristeza constante oriunda de sentimentos relacionados ao luto em decorrência de uma experiência de perda;

Experiência de perda – Diz respeito a perda significativa, real ou simbólica, que pode ocorrer de modo constante, sem previsão de término ou relacionado a um evento mais restrito de perda isolada;

Disparidade – Está relacionada a uma determinada lacuna entre a realidade atual e o almejado em decorrência de uma experiência de perda;

Eventos ou marcos desencadeantes – Se refere aos acontecimentos, situações e condições que acarretam a disparidade negativa mediante a perda e iniciam ou acentuam sentimentos de sofrimento;

Mecanismos de enfrentamento – São recursos pelos quais os indivíduos passam a lidar com a tristeza crônica. Podem ser internos (estratégias de enfrentamento individual usadas de modo positivo para lidar com os eventos recorrentes de tristeza crônica) ou externos (intervenções promovidas pelo enfermeiro para ajudar pessoas a enfrentarem a tristeza crônica);

Enfrentamento ineficaz – Em relação ao gerenciamento ineficaz, as estratégias resultam de modo negativo, ou seja, contribuem para aumentar o desconforto do indivíduo ou os sentimentos de tristeza crônica;

Enfrentamento efetivo – Quando o gerenciamento efetivo resulta de estratégias positivas que proporcionam um maior conforto a pessoa afetada.

Tais conceitos respaldam a prática assistencial do enfermeiro na promoção do cuidar direcionado às famílias que vivenciam o luto antecipatório, como por exemplo em situação de disparidade. Nesse contexto, pesquisa destaca que a hospitalização de uma pessoa com risco de vida são estímulos que acentuam a sensação de disparidade, isto é, entre a vida atual e o que era esperado, ocasionando o desenvolvimento da tristeza crônica. De acordo com a Teoria da

Tristeza Crônica, os referidos estímulos estão intensamente relacionados com essas disparidades<sup>36</sup>.

Observa-se nos relatos dos enfermeiros destacados na categoria I, que estão presentes os seguintes conceitos da Teoria da Tristeza Crônica: tristeza crônica, experiência de perda, disparidade e eventos ou marcos desencadeantes. O que reforça a importância da referida teoria para fundamentar a prática assistencial do enfermeiro no contexto que conduz a sentimentos de tristeza, perda e impotência ao vivenciar o luto antecipatório ao cuidar de pacientes em fase final de vida.

Quanto aos mecanismos de enfrentamento para lidar com a tristeza crônica, diante da possibilidade de perda de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos na fase final de vida, os profissionais participantes do estudo utilizaram como estratégias proporcionar intervenções direcionadas para o paciente, como: valorizar a espiritualidade, comunicação verbal, não verbal e empatia, conforme expresso na Categoria 2.

Os relatos apresentados na referida categoria revelam a importância da espiritualidade, expresso por meio de oração e fé, como estratégia de enfrentamento para minimizar o sofrimento diante do luto antecipatório do paciente com Covid em cuidados paliativos na fase final de vida. Isto denota que os enfermeiros participantes do estudo, buscam suporte espiritual para fortalecê-los diante do enfrentamento do luto antecipatório de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos em fase de terminalidade. Nesse contexto, estudos reforçam que a dimensão espiritual é imprescindível para promoção da assistência de enfermagem, principalmente para confortar pacientes e seus familiares em processo de adoecimento<sup>37,38</sup>.

Ademais, a dimensão espiritual é de fundamental relevância no âmbito dos cuidados paliativos, bem como a vivência da espiritualidade pelo profissional de enfermagem ao cuidar do paciente com doença ameaçadora a continuidade da vida<sup>35</sup> como, por exemplo, a Covid-19. Outra estratégia referenciada pelos profissionais inseridos na pesquisa, diz respeito a valorização da comunicação verbal e não verbal na promoção dos cuidados paliativos aos pacientes com Covid-19 em fase final de vida.

No contexto dos cuidados paliativos, a comunicação é uma estratégia essencial para promover melhoria da qualidade de vida do paciente com doença crônica avançada ou em fase final de vida, visto que possibilita fortalecer a relação de confiança entre o profissional e paciente, por meio da comunicação verbal e não verbal<sup>39</sup>. Tais modalidades de comunicação são estabelecidas por meio de relações interpessoais, as quais são fundamentais no processo de final de vida, visto que podem contribuir para identificar as necessidades biopsicossociais do paciente e de sua família, especialmente na fase final da vida<sup>40,41</sup>.

Estudo enfatiza que a comunicação é considerada de fundamental importância como estratégia no âmbito de cuidar, por valorizar o respeito pelo saber do outro. Além de possibilitar diferentes meios para se comunicar, como por exemplo, a comunicação verbal que é expressa mediante a fala, ou seja, através do diálogo e a comunicação não-verbal que pode ser compreendida pelo sorriso, o olhar, o toque, o silêncio e o estar junto<sup>42</sup>. Portanto, a comunicação é um instrumento essencial para promoção do cuidar humanizado ao paciente, além de fortalecer a relação entre profissionais, pacientes e famílias<sup>43</sup>.

A categoria 2 destaca, também, a valorização da empatia como estratégia de enfrentamento utilizada pelos enfermeiros do estudo ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos que estavam em processo de finitude. A empatia é considerada a habilidade de se colocar no lugar do outro. A expressão da empatia proporciona resultados positivos às pessoas envolvidas no processo empático, como por exemplo, apoio, conforto e suporte na necessidade de compreensão, alívio, entre outros<sup>44</sup>.

A relação empática pode ocorrer a partir de três momentos. A cognitiva, que corresponde ao entendimento dos sentimentos do outro, mas, não há a necessidade de senti-las, ocorre um sentimento empático, ou seja, neutro. Enquanto, na relação afetiva ocorre um compartilhamento de sentimentos, isto é, uma conexão emocional. Na compassiva, surge uma preocupação empática a partir da percepção diante da necessidade de ofertar apoio ao outro<sup>45</sup>.

É importante destacar que a empatia é o foco central nas relações entre profissionais da área de saúde e pacientes e propicia benefícios para ambos. Desse modo, o cuidado empático contribui efetivamente para a valorização da equidade em saúde, mediante a sensibilização recíproca entre o profissional e o paciente. Além disso, possibilita o reconhecimento do outro, com ênfase na sua singularidade e complexidade<sup>46</sup>.

Os relatos dos enfermeiros participantes da investigação demonstraram de modo expressivo a utilização de estratégias positivas que proporcionaram um maior conforto ao paciente com Covid-19 em cuidados paliativos. Esta forma de agir é condizente com o enfrentamento efetivo ressaltado pela Teoria da tristeza crônica, como resultante de estratégias positivas que proporcionam um maior conforto a pessoa afetada<sup>9,10</sup>.

Ante o exposto, é inegável a importância das estratégias de enfrentamento destacadas a partir dos relatos de enfermeiros participantes da pesquisa, para minimizar o sentimento de tristeza crônica diante da possibilidade do luto antecipatório de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos na fase final de vida.

## CONCLUSÃO

Este artigo buscou analisar sentimentos e estratégias de enfrentamento de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos diante do luto antecipatório, à luz da teoria da tristeza crônica. A pesquisa revelou que os enfermeiros pesquisados demonstraram apresentar sentimentos de tristeza, impotência e perda ao cuidar de pacientes diagnosticados com Covid-19 em cuidados paliativos, diante do luto antecipatório. Evidenciou também formas efetivas de enfrentamento para lidar com esses sentimentos no cotidiano de sua prática assistencial.

Com relação aos mecanismos de enfrentamento para lidar com a tristeza crônica, diante da possibilidade de perda de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos na fase final de vida, os profissionais pesquisados utilizaram como estratégias proporcionar intervenções direcionadas para o paciente, como: oração e fé, permanecer mais tempo ao lado do paciente, valorizar a comunicação verbal, não verbal e empatia. Essa forma de cuidar proporciona fortalecimento da relação entre profissional, paciente e família visando à promoção de um cuidado integral, diante do luto antecipatório.

Este estudo demonstrou um aspecto inovador no campo da assistência ao paciente com Covid-19 em cuidados paliativos, utilizando a Teoria da Tristeza Crônica, contribuindo para preencher uma lacuna no contexto da prática assistencial de enfermagem ao cuidar de paciente em cuidado na fase final de vida, com ênfase no processo de luto, visto que a Teoria da Tristeza Crônica é de suma relevância para nortear a prática clínica do enfermeiro nesta modalidade do cuidar. Este trabalho pode subsidiar novas investigações sobre as consequências da pandemia e suas repercussões no processo de luto dos profissionais de enfermagem, que acompanham os pacientes com Covid-19 sob cuidados paliativos. Ademais, os resultados oriundos do estudo apontaram novas ações de enfermagem direcionada a este grupo, com base nos pressupostos da Teoria da Tristeza Crônica.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Clinical management of COVID-19. Genève: WHO; 2020. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/clinical-managementof-covid-19>.
2. World Health Organization (WHO). Clinical management of COVID-19. Genève: WHO; 2020. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/clinical-managementof-covid-19>.

3. World Health Organization (WHO). New cases and deaths. Genève: WHO; 2022  
Available from: <https://www.who.int/>
4. World Health Organization. Prioritizing diseases for research and development in emergency contexts. <https://www.who.int/activities/prioritizing-diseases-for-research-and-development-in-emergency-contexts> (acessado em 29/Jan/2020).
5. Radbruch L, De Lima L, Knaut F, Wenk R, Ali Z, Bhatnagar S et al. Redefining palliative care. *Journal of pain and symptom management*. 2020. v. 60, n. 4. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2020.04.027>. Acessado em: 25.01.2021
6. Miranda FMD, Santana LL, Pizzolato AC, Saquis LMM. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. *Cogitare Enfermagem [Internet]* 2020; 7(2): e72702. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72702/pdf> [consulta: 05 jul 2020].
7. Pereira, M. S., Almeida, N. G., Cunha, C. T., Figueiredo, L. G., Spagnol, C. A. (2020b). É possível pensar em qualidade de vida no trabalho da enfermagem em tempos de coronavírus? Disponível em: <http://www.enf.ufmg.br/index.php/noticias/1753-opinioe-e-possivel-pensarem-qualidade-de-vida-no-trabalho-da-enfermagem-em-tempos-de-coronavirus>.
8. Vasconcelos AJC, Silva CM, Oliveira PRSde. A vivência do luto da equipe de saúde na oncologia pediátrica. *Revista de Psicologia, Fortaleza*. 2019; 10:2, 111-120
9. Eakes GG, Burke ML, Hainsworth MA. Middle-Range Theory of Chronic Sorrow. *Image J Nurs Sch [Internet]*. 1998 [cited 2019 June 12];30(2):179-84. Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1547-5069.1998.tb01276.x>
10. Fernandes MA, Nóbrega MML, Zaccara AAL, Freire MEM, Andrade FF, Costa SFG. Modelo de análise e avaliação de Fawcett aplicado à Teoria da Tristeza Crônica. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2021 [acesso MÊS ANO DIA]; 30: e20200010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0010>
11. Eakes GG. Chronic sorrow (2013). In: Peterson SJ, Bredow TS. *Middle range theories: application to nursing research*. Third edition. Philadelphia (US): Lippincott Williams and Wilkins; 2013:165-75.
12. Buus N, Perron A. (2019). The quality of quality criteria: Replicating the development of the consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ). *International Journal of Nursing Studies*, 103452. doi:10.1016/j.ijnurstu.2019.1034
13. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care*. 2007 Dec;19(6):349-57. doi: 10.1093/intqhc/mzm042. Epub 2007 Sep 14. PMID: 17872937.
14. Valliant R, Dever JA, Kreuter F. *Practical Tools for Designing and Weighting Survey Samples*. 2013 doi:10.1007/978-1-4614-6449-5

15. Silva JM DA, Oliveira-Lima DC, Silva HCH. Comparação entre formas de amostragem em estudos etnobotânicos na Comunidade Rural do Carrasco, município de Arapiraca, Alagoas, Brasil. *Polibotânica*, México. 2014; 37: 153-165.
16. Bardin, L. *Análise de conteúdo*. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977] 2016.
17. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa [online]. Conselho Nacional de Saúde [viewed 28 April 2021]. Available from: <http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep>
18. Conselho Federal de Enfermagem (COFEM). Resolução n. 564/2017. Aprova o Código de ética dos profissionais de enfermagem. Brasília: COFEN; 2017. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html)>.
19. Organização Mundial de Saúde (OMS). Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Folha Informativa – COVID 19. [acessado 05 Maio 2022]. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19)
20. Social science in humanitarian action platform. Key considerations: dying, bereavement and mortuary and funerary practices in the context of COVID-19 (Brief). 2020 Retrieved from <https://www.ids.ac.uk/publications/key-considerationsdying-bereavement-and-mortuary-and-funerary-practices-in-the-context-of-covid-19-april-2020/>
21. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: cuidados paliativos. Rio de Janeiro. 2020 [Internet] 2020; Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/sa%c3%bade-emental-e-aten%c3%a7%c3%a3o-psicossocial-na-pandemia-covid-19-cuidados-paliativos-orienta%c3%a7%c3%b5es-aosprofissionais-de-sa%c3%bade.pdf>
22. Rosa WE, Meghani SH, Stone PW, Ferrell BR. Opportunities for nursing science to advance patient care in the time of COVID-19: a palliative care perspective. *J Nurs Scholarsh*. 2020;52(4):341-343. doi:10.1111/jnu.12570.
23. Lima DS, Alberto J, Leite D, Vinicius, M., Araújo, S., Aguiar, A. F. De, Farias, E. De, Xavier, F., Maia, F., Castro, M. D. V., Diniz, A. G., Cesar, G., Borges, D. O., Augusto, M., & Ribeiro, F. (2020). Recommendations for emergency surgery during the COVID-19 pandemic. *CJMB*, 8(1), 1–3. doi: <https://doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v8i1.3176.p1-3.2020>
24. Cabello IR, Pérez IR. El impacto de la pandemia por COVID-19 sobre la salud mental de los profesionales sanitarios. (Org.). Escuela Anadaluz de Salud Pública: Consejería de Salud y Familias. Espanha 2020.
25. Bastos RA, Quintana AM, Carnevale F. Angústias psicológicas vivenciadas por enfermeiros no trabalho com pacientes em processo de morte: estudo clínico-qualitativo. *Temas psicol*. [Internet]. 2018 Jun [citado 2022 Fev 21]; 26( 2 ): 795-805. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2018000200010&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2018000200010&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.9788/TP2018.2-10Pt>.

26. World Health Organization [Internet]. Global Atlas of Palliative Care at the End of Life. London, 2014 [cited 2022 Jan 15]. Available from: [http://www.who.int/nmh/Global\\_Atlas\\_of\\_Palliative\\_Care.pdf](http://www.who.int/nmh/Global_Atlas_of_Palliative_Care.pdf)
27. Ferreira DOLJ, Campos NCT, Medeiros DE, LUNA S, DANTAS HM et al. Estratégias de humanização da assistência no ambiente hospitalar: revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*. 2021; 7:1 147-163
28. Bajwah S, Wilcock A, Towers R, Costantini M, Bausewein C, Simon ST. Managing the supportive care needs of those affected by COVID-19. *European Respiratory Journal* 2020 doi: <https://dx.doi.org/10.1183/13993003.00815-2020>
29. Worden JW. Grief counseling and grief therapy: a handbook for the mental health practitioner. New York: Springer 2018
30. Delalibera MD, Talia A, Franco MHP, Barbosa A, Leal I. Adaptação e validação brasileira do instrumento de avaliação do luto prolongado: PG-13. *Psicologia: teoria e prática*. 2017; 19(1), 94-106. <https://dx.doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v19n1p94-106>
31. Pavani N. Luto em tempos de pandemia: o que muda a dizer adeus. *Veja Saúde*. [Internet] 2020 Jun 17 [cited 2020 July 17]. Available from: <https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/luto-em-tempos-de-pandemia-o-que-muda-ao-dizer-adeus/>
32. Chang KJ, Huang XY, Cheng JF, Chien CH. The chronic sorrow experiences of caregivers of clients with schizophrenia in Taiwan: A phenomenological study. *Perspect psychiatr care* [Internet]. 2017 [cited 2019 Aug 24];54(2), 281-6. Available from: <https://doi.org/10.1111/ppc.12235>
33. Arrieira ICO, Thofehr MB, Porto AR, Moura PMM, Martins CL, Jacondino MB. Spirituality in palliative care: experiences of an interdisciplinary team. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52: e03312. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017007403312>
34. Nikfarid L, Rassouli M, Borimnejad L, Alavimajd H. Chronic sorrow in mothers of children with cancer. *J Pediatr Oncol Nurs* [Internet]. 2015 [acesso 2019 Ago 22];32(5):314-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1043454214563407>
35. Chandramohan S, Bhagwan R. Spirituality and spiritual care in in the context of nursing education in South Africa. *Curationis*. 2015; 38 (2); 1:15
36. Pinto PLGP, Soares MS, Barbosa HA. The spirituality of oncology health professionals / A espiritualidade dos profissionais de saúde da oncologia. *R. pesq. cuid. fundam. online* [Internet]. 14º de junho de 2021 [citado 22º de fevereiro de 2022];13:1167-71. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9114>
37. Andrade GB. et al. Cuidados paliativos e a importância da comunicação entre o enfermeiro e paciente, familiar e cuidador. *Revista de pesquisa: cuidado é fundamental online*, v. 11, n. 3, p. 713-717, .2019.
38. Andrade, CG et al. Scientific production about palliative care and communication in

- online journals: a scoping review. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2021; 74:2. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0378>
39. Maciel L, Silva W. Portal do youtube. A experiência de Hawthorne/ Elton Mayo/ Teoria das Relações Humanas. Disponível em: Acesso em: 20 jan 2022
40. Luiz DS. Avaliação do método "Importance Sampling" para simulação da taxa de erro de bit em sistemas de comunicação. Universidade Federal de Santa Catarina. 2018.
41. Campos VF, Silva JMS, Josimário J. Comunicação em cuidados paliativos: equipe, paciente e família. *Revista Bioética* [online]. 2019, v. 27, n. 4 [Acessado 14 Fevereiro 2022] , pp. 711-718. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-80422019274354>>. Epub 10 Jan 2020. ISSN 1983-8034. <https://doi.org/10.1590/1983-80422019274354>
42. Paula TA, Santos TN, Silva DG, Bueno IS, Souza LP, Cauduro LB, et al. A comprehensive review on palliative care. *Acta Med*. 2018; 39(1):87-101. <https://doi.org/10.3109/09540261.2013.868788>
43. Norhayati MN, Yusof CR, Azman MY. Vicarious traumatization in healthcare providers in response to COVID-19 pandemic in Kelantan, Malaysia. 2021; 16(6): e0252603. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0252603>
44. Bermudez JÁ, Carreño JPS, Rojas JAV. Percepción de los pacientes acerca de la empatía de las enfermeras en Monterrey (México) = Perception of patients about the empathy of nurses in Monterrey (Mexico). *Revista Española de Comunicación en Salud* 2018; 9(1):46–53. Disponível em: <https://revistas.uc3m.es/index.php/RECS/article/view/4252>
45. Mayernyik MA, Oliveira FAG. O cuidado empático: contribuições para a ética e sua interface com a educação moral na formação em saúde. *Rev Bras Educ Med*. 2016;40(1):11-20. DOI: 10.1590/1981-52712015v40n1e01752015
46. Terezam R, Reis-Queiroz J, Hoga LAK. A importância da empatia no cuidado em saúde e enfermagem. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017;70(3):669-70. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0032>

## **REFLEXÕES FINAIS**

A presente dissertação apresenta como escopo os cuidados paliativos e o luto antecipatório no âmbito do cuidar em enfermagem ao paciente em cuidados paliativos com Covid-19, com ênfase na Teoria da Tristeza Crônica. Foi composta pela produção de dois artigos científicos, sendo um estudo de revisão e uma pesquisa qualitativa. O primeiro artigo desenvolvido consta de um estudo bibliométrico, o qual buscou caracterizar a produção científica de dissertações e teses sobre cuidados paliativos e luto no cenário brasileiro, sendo incluídos 25 trabalhos científicos indexados na biblioteca virtual de dissertações e teses (BTDT) e no portal da CAPES.

Conforme demonstrado neste estudo bibliométrico, a partir de 2008, foi possível observar um considerável aumento de pesquisas acerca dos cuidados paliativos e luto, sendo os anos de 2018 e 2013, os que apresentaram o maior número de dissertações concluídas, e o ano de 2019, como o ano que mais houve teses defendidas. Dos 25 trabalhos da amostra, 23 foram estudos de natureza qualitativa. Quanto a população alvo dos estudos, a maioria foi realizada com familiares de pacientes com doenças crônicas e pacientes na fase final de vida. Foi constatado também que ocorreram poucas publicações em revistas científicas, oriundas destes trabalhos, e que a maioria foi com a equipe multiprofissional.

O segundo artigo, diz respeito a uma pesquisa de campo que analisou sentimentos e estratégias de enfrentamento de enfermeiros ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos diante do luto antecipatório, à luz da teoria da tristeza crônica. Esta pesquisa revelou que os enfermeiros pesquisados demonstraram apresentar sentimentos de tristeza, impotência e perda ao cuidar de pacientes diagnosticados com Covid-19 em cuidados paliativos, diante do luto antecipatório. Foram evidenciados também pelos participantes os vínculos estabelecidos com os pacientes no processo contínuo de cuidar, oferecendo conforto e alívio dos sintomas até a finalização da vida.

Quanto aos mecanismos de enfrentamento para lidar com a tristeza crônica, diante da possibilidade de perda de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos na fase final de vida, os profissionais pesquisados utilizaram como estratégias proporcionar intervenções direcionadas para o paciente, como: oração e fé, permanecer mais tempo ao lado do paciente, valorizar a comunicação verbal, não verbal e empatia. Essa forma de cuidar proporciona fortalecimento da relação entre profissional, paciente e família visando à promoção de um cuidado integral, diante do luto antecipatório.

Este estudo demonstrou um aspecto inovador no campo da assistência ao paciente com Covid-19 em cuidados paliativos, utilizando a Teoria da Tristeza Crônica, contribuindo para

preencher uma lacuna no contexto da prática assistencial de enfermagem ao cuidar de paciente em cuidado na fase final de vida, com ênfase no processo de luto, visto que a Teoria da Tristeza Crônica é de suma relevância para nortear a prática clínica do enfermeiro nesta modalidade do cuidar. Além disso, é de grande importância que a temática do luto antecipatório vivenciado por profissionais que assistem pacientes em cuidados paliativos em fase final de vida, seja incluída no âmbito do ensino, na formação universitária em Enfermagem e em Saúde; no âmbito da pesquisa, com o desenvolvimento de novas investigações acerca da temática e no âmbito da extensão universitária em saúde, com a realização de projetos que envolvam essa temática.

Cabe acrescentar que a realização desta pesquisa se constituiu um grande desafio, visto que não foi possível realizá-la de forma presencial em consequência do contexto da pandemia. Desse modo, a pesquisa foi realizada virtualmente, constituindo-se um desafio no campo da investigação científica. Este trabalho pode subsidiar novas investigações sobre as consequências da pandemia e suas repercussões no processo de luto dos profissionais de enfermagem, que acompanham os pacientes com Covid-19 sob cuidados paliativos. Ademais, os resultados oriundos do estudo apontaram novas ações de enfermagem direcionada a este grupo, com base nos pressupostos da Teoria da Tristeza Crônica.

## REFERÊNCIAS:

1. Organização Mundial de Saúde (OMS). Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Folha Informativa – COVID 19. [acessado 05 Maio 2022]. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19)
2. World Health Organization (WHO). Statement on the second meeting of the international health regulations (2005) Emergency Committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019-nCoV). - (2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov)
3. World Health Organization (WHO). Published January 30, 2020 [acesso 2020 Dez 21]. Disponível em: <https://www.who.int/newsroom/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations> Integrating palliative care and symptom relief into the response to humanitarian emergencies and crises: a WHO guide. Geneva, 2019 [cited 2019 June 12]; Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274565/9789241514460-eng.pdf>
4. Radbruch L, De Lima L, Knauth F, Wenk R, Ali Z, Bhatnagar S et al. Redefining palliative care. *Journal of pain and symptom management*. 2020. Vol. 60, n. 4. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2020.04.027>. Acessado em: 25.01.2021
5. Santos R, Yamamoto Y, Custódio L. Aspectos Teóricos sobre o processo de luto e a vivência do luto antecipatório. *Rio de Janeiro* 2019; 8:12-18
6. Moon PJ. Anticipatory grief: a mere concept? *Am J Hosp Palliat Care*. 2016; 33(5):417-420. <http://dx.doi.org/10.1177/1049909115574262>.
7. Neto JO, Lisboa CM. Doenças associadas ao luto antecipatório: uma revisão da literatura. *Psic, Saúde & Doença, Lisboa* 2017; 182: 308-321
8. Silveira MH, Ciampone MHT, Gutierrez BAO. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. 2014; 17 (1):7-16. <https://doi.org/10.1590/S1809-98232014000100002>
9. Eakes GG, Burke ML, Hainsworth MA. Middle-Range Theory of Chronic Sorrow. *Image J Nurs Sch [Internet]*. 1998 [acesso 2019 Jun 12];30(2):179-84. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1547-5069.1998.tb01276.x>
10. Fernandes MA, Nóbrega MML, Zaccara AAL, Freire MEM, Andrade FF, Costa SFG. Modelo de análise e avaliação de Fawcett aplicado à Teoria da Tristeza Crônica. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2021 [acesso jan 2020 30]; 30: e20200010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0010>
11. Eakes GG. Chronic sorrow. In: Peterson SJ, Bredow TS. *Middle range theories: application*

to nursing research. 3a ed. Philadelphia 2013; 165-75.

12. Buus N, Perron A. (2019). The quality of quality criteria: Replicating the development of the consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ). *International Journal of Nursing Studies*, 103452. doi:10.1016/j.ijnurstu.2019.1034
13. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care*. 2007 Dec;19(6):349-57. doi: 10.1093/intqhc/mzm042. Epub 2007 Sep 14. PMID: 17872937.
14. Valliant R, Dever JA, Kreuter F. Practical tools for designing and weighting survey samples. 2013. doi:10.1007/978-1-4614-6449-5
15. Silva JMD, Oliveira-Lima DC, SILVA HC. Comparação entre formas de amostragem em estudos etnobotânicos na Comunidade Rural do Carrasco, município de Arapiraca, Alagoas, Brasil. *Polibotânica, México* 2014 37; 153-165.
16. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa [online]. Conselho Nacional de Saúde [viewed 28 April 2021]. Available from: <http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep>
17. Bardin, L. *Análise de conteúdo*. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977] 2016.
18. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012.
19. Conselho Federal de Enfermagem (COFEM). Resolução n. 564/2017. Aprova o Código de ética dos profissionais de enfermagem. Brasília: COFEN; 2017. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html)>.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado(a) Profissional,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “Cuidados Paliativos e Luto Antecipatório: estudo com profissionais de enfermagem ao cuidar de pacientes com Covid-19 à luz da Teoria da Tristeza Crônica,” que será desenvolvida pela pesquisadora Brunna Hellen Saraiva Costa, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (PPGENF/UFPB), sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Patrícia Serpa de Souza Batista.

A pesquisa tem como Objetivo geral: analisar sentimentos que os profissionais de enfermagem apresentam relacionados a tristeza e os mecanismos de enfrentamento utilizados ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos no processo de luto antecipatório, à luz da Teoria da Tristeza Crônica. Objetivos específicos: investigar os sentimentos relacionados a tristeza que os profissionais de enfermagem, participantes do estudo, apresentam relacionados a tristeza, ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos no processo de luto antecipatório, e identificar os mecanismos de enfrentamento adotados por profissionais de enfermagem ao cuidar de pacientes com Covid-19 em cuidados paliativos no processo de luto antecipatório.

Quanto aos benefícios do estudo espera-se que os resultados dessa pesquisa, possam contribuir para promover ações de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos e luto antecipatório, diante da pandemia do novo coronavírus causador da Covid-19. Ressaltamos que esta pesquisa é isenta de custos para o participante, como também o mesmo não terá remuneração e não trará dano previsível a sua pessoa. Apesar disso, consideramos como um risco mínimo a ocorrência de desconforto emocional ao responder alguns questionamentos do instrumento.

Caso isso aconteça, o participante poderá parar imediatamente de responder as questões da pesquisa. Espera-se que os resultados dessa pesquisa, possam contribuir para promover e ações de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos e luto antecipatório, diante da pandemia do novo coronavírus causador da Covid-19. A coleta de dados será na modalidade on-line. Desse modo, a pesquisa só será iniciada após a sua leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido disponibilizado. Vale ressaltar que sua participação é voluntária e que terá o direito de recusar a participar do estudo em qualquer etapa.

Assim, ao concordar em participar da pesquisa, o participante poderá responder ao instrumento disponibilizado on-line. Sendo, portanto, recomendado realizar o download do documento. O referido instrumento contempla dados sociodemográficos do participante e acerca dos objetivos do estudo proposto. A duração para a conclusão das respostas será de aproximadamente 10 minutos. Considerando a importância do tema para área da saúde, solicitamos a sua permissão para que os dados obtidos possam ser divulgados em eventos científicos e periódicos da área de saúde. Garantimos que por ocasião da divulgação para fins científicos que seu o nome será mantido em sigilo.

As pesquisadoras estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, agradecemos a sua contribuição na realização dessa pesquisa. Informamos que estamos à disposição para qualquer dúvida acerca da pesquisa, pelo e-mail da pesquisadora responsável: [brunnabruh36@hotmail.com](mailto:brunnabruh36@hotmail.com) O Comitê de Ética em Pesquisa do CCS/UFPB também poderá ser consultado para esclarecer qualquer dúvida sobre aspectos éticos da pesquisa pelos contatos (83) 3216.7791 e [comitedeetica@ccs.ufpb.br](mailto:comitedeetica@ccs.ufpb.br).

O presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ficará sob guarda e manuseio em arquivo pessoal da pesquisadora responsável. Acesse e faça o download da sua cópia do TCLE apertando aqui .

Declaração do Participante Declaro que li as informações contidas neste documento, considerando que fui informado (a) dos objetivos e da importância do estudo proposto e também como será a minha participação. Ante o exposto, declaro o meu consentimento para participar da referida pesquisa, bem como concordo que os dados fornecidos sejam utilizados para fins científicos. Estou ciente que receberei uma via deste documento ao fazer o download.

Sim, assim eu declaro e aceito participar do estudo como voluntário (a)

Não, eu não declaro e não aceito participar da pesquisa João Pessoa: // 2021.

\_\_\_\_\_ Assinatura do Participante (e-mail do participante)

## APÊNDICE – B: Formulário on-line

### PARTE I – Dados pessoal e profissional do participante

01. Idade (em números): \_\_\_\_\_
02. Sexo:  Masculino  Feminino
03. Estado civil:  Solteiro (a)  Casado (a)  União Estável  Divorciado (a)  Viúvo(a) 04. Escolaridade  nível médio completo  superior incompleto  superior completo
05. Titulação  especialização  mestrado  doutorado  pós-doutorado
06. Categoria profissional exercida na instituição onde assiste o paciente com Covid-19  Enfermeiro  Técnico de enfermagem
07. Tipo de instituição onde atua na Paraíba  Pública  Privada 18  Filantrópica
08. Tipo de serviço de saúde onde atua em João Pessoa  Unidade de Pronto Atendimento (UPA)  Hospital de referência no atendimento de paciente com COVID-19  Hospital Geral  Maternidade  Outro
09. Setor de atuação na instituição onde atua  Urgência e Emergência adulto  Urgência e Emergência pediátrica  Unidade de Terapia intensiva ou Semi-intensiva  Unidade COVID-19 específica  Outro
10. Tempo de exercício profissional  Menos de 1 ano  De 1 a 3 anos  De 3 a 5 anos  De 5 a 10 anos  De 10 a 20 anos  Acima de 20 anos
11. Tempo de exercício profissional na assistência ao paciente com COVID-19  De 3 a 6 meses  De 6 meses a 1 ano  Acima de 1 ano
12. Assistência ao paciente com diagnóstico de COVID-19  Linha de frente  Outro 19

### Segunda parte do Formulário.

1. Quais os sentimentos que traz tristeza para você ao cuidar de pacientes com Covid – 19 em cuidados paliativos na fase final de vida?
2. Comente sobre seus sentimentos relacionados a situações que ocasionam tristeza ao cuidar de pacientes com Covid – 19 em cuidados paliativos na fase final de vida.

3. Relate como você vivência o luto antecipatório, ou seja, o sentimento de perda quando um paciente com Covid-19 que você presta assistência está na fase final de vida?
4. Quais os mecanismos de enfrentamento que você utiliza para superar sentimentos de tristeza no processo de luto antecipatório ao cuidar de pacientes com Covid-19.